



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

Catherine Meirelles Morgan

DRE: 119153803

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COMPOSIÇÃO DE
INTERIOR – TCC-CI

Escola de enfermagem Anna Nery – EEAN

Disciplina: Composição de Interiores IV

Professores responsáveis: Marli Texeira e Stella Hermida

Rio de Janeiro

2023

CATHERINE MEIRELLES MORGAN

**PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.**

Escola de enfermagem Anna Nery – EEAN

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao corpo docente do curso de Composição de Interior da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Design de Interiores.

Rio de Janeiro
2023

CIP - Catalogação na Publicação

M847p Meirelles Morgan, Catherine
PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN - UFRJ. /
Catherine Meirelles Morgan. -- Rio de Janeiro,
2023.
81 f.

Orientadora: Stella Hermida.
Coorientadora: Marli Texeira.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Composição de Interior,
2023.

1. Interiores. 2. Enfermagem. 3. Pertencimento.
4. Representatividade. I. Hermida, Stella , orient.
II. Texeira, Marli , coorient. III. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Ambientais - BAA

Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

ALUNO (A)

CATHERINE MEIRELLES MORGAN – DRE Nº 119153803

ORIENTADOR (ES)

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE: 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA
Data: 31/01/2024 15:31:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy
SIAPE: 0372913
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY
Data: 27/01/2024 07:36:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE: 2613181
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL
Data: 26/01/2024 14:57:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo a elaboração de um projeto de Design de interiores para a Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN, situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente, tombada pelo IPHAN. A edificação contempla, aproximadamente, 790m² e é proveniente do estilo neocolonial.

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), teve sua origem em 1923 por meio da iniciativa do sanitarista Prof. Carlos Chagas, com o suporte crucial das enfermeiras norte-americanas da Missão Técnica da Fundação Rockefeller. Ao longo de sua trajetória, a EEAN desempenhou um papel fundamental na formação de profissionais de enfermagem no Brasil, consolidando-se como um importante centro de excelência. Além disso, estabeleceu colaborações técnicas e científico-culturais em escala internacional, solidificando seu impacto não apenas localmente, mas também globalmente.

O desafio do projeto consiste em preservar o patrimônio histórico que abriga um acervo de equipamentos e peças desde a inauguração da escola ao mesmo passo em que atualiza seus ambientes para as demandas atuais do ensino de Enfermagem.

Portanto, a intenção deste trabalho foi incorporar um espaço que seja além de um ambiente acadêmico, um lugar de pertencimento e representatividade, que comunique através das gerações a história empregada no edifício juntamente com sua arquitetura.

Palavras-chave: Enfermagem; Patrimônio; Pertencimento; Representatividade; Interiores.

SUMÁRIO

1. Programa	01
2. Conceito	02
3. Partido	03
4. Moodboard	05
5. Prancha de materiais, Equip. e acessórios	04
6. Memorial descritivo	05
7. Plantas de setorização	06
8. Caderno de materiais	07
9. Referências bibliográficas	08

PROGRAMA

O TERRITÓRIO

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A FUNÇÃO

O projeto de Design de Interiores para a Escola de Enfermagem Anna Nery, primeira escola de enfermagem do Brasil fundada em 1923 por Carlos Chagas, busca revitalizar os espaços dos primeiros e segundos pavimentos, destinados às aulas de graduação, extensão e administração do espaço. Com ênfase educativa e cultural, a intervenção visa não apenas proporcionar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também criar um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo de equipamentos e peças desde a inauguração da instituição. O projeto alinha-se aos princípios da escola, promovendo a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação humanística dos cidadãos em níveis de graduação e pós-graduação, fomentando a pesquisa científica e contribuindo para a disseminação de conhecimentos à comunidade. Essa intervenção visa, assim, preservar a rica história da instituição enquanto atualiza seus espaços para as demandas atuais do ensino de enfermagem.

Tabela 2: QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO/ COMPARTIMENTO
SETOR ADMINISTRATIVO
Hall e recepção
Sala da diretoria
Secretaria da diretoria
Centro de documentação
Departamento de enfermagem médico-cirúrgico (12 professores)
Departamento de metodologia da enfermagem (15 professores)
Departamento enfermagem de saúde pública (11 professores)
Departamento enfermagem materno infantil (13 professores)
Departamento enfermagem fundamental (15 professores)
3 salas de aulas (1 sala para 20 alunos e 2 salas para 50 alunos)
Centro de memória
2 banheiros atendendo setor administrativo, social e funcionários. Sendo 1 com fraldário e uma cabine PCD.
1 sala de reunião para 15 professores
SETOR DE SERVIÇO
Copa para funcionários e professores (10 lugares)
Depósito almoxarifado
Depósito produtos de limpeza
Depósito de lixo

O USUÁRIO

CONTRATANTES

- Prof.a Dr.a Elisabete Paz.
- Prof.a Dr.a Sílvia.

OS FUNCIONÁRIOS

- Professores efetivos: 66
- Técnicos administrativos: 21
- Funcionários: 8

Total: 95

PÚBLICO-ALVO

Cidadãos profissionais da saúde e estudantes.

CONCEITO

Através da história, o Rio de Janeiro destaca-se como um epicentro cultural e artístico, desempenhando um papel vital na formação da identidade cultural da cidade com suas edificações históricas, bairros que evocam o passado e tradições culturais entrelaçadas à paisagem urbana. A preservação cuidadosa desse legado não se limita à mera conservação física, mas representa um compromisso essencial para manter vivas as raízes que moldaram a cidade ao longo do tempo. Esse empenho contribui não apenas para uma apreciação mais profunda da história e cultura, mas também para sua contínua evolução e relevância na contemporaneidade. Como afirmou Juhani Pallasmaa (Pág. 18), "a essência de um lar nos afasta das propriedades físicas da casa e nos aproxima do território psíquico da mente. Nos envolvemos com questões relativas à identidade e à memória", destacando assim a conexão profunda entre o patrimônio cultural do Rio de Janeiro e a identidade daqueles que o habitam e preservam.

Paralelamente, o bairro da Cidade Nova, onde está localizada a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), na Zona Central do Rio de Janeiro, demonstra uma notável capacidade de adaptação às mudanças econômicas e demográficas ao longo dos anos. Esse dinamismo é visível em seus novos empreendimentos, edifícios contemporâneos e adaptações urbanísticas, revelando sua resiliência diante dos desafios urbanos em constante mutação. Em contraste, o prédio que abriga a Escola de Enfermagem desempenha um papel fundamental na história, identidade e reconhecimento da profissão. Ele não apenas conecta o presente com o passado, mas também honra o patrimônio, enquanto mantém viva a cultura.

Apesar das significativas transformações sociais que têm ocorrido, com a enfermagem atualmente abraçando a diversidade de gênero, a Escola Anna Nery, pioneira no ensino de enfermagem no Brasil, continua desempenhando um papel fundamental na formação de profissionais de saúde, majoritariamente mulheres. Essas mulheres enfrentam desafios persistentes em um ambiente ainda permeado pelo patriarcado, mas demonstram uma dedicação inabalável à arte da enfermagem.

Tendo em vista a escola como figura de representativa, o conceito desse projeto é torna-la não apenas um ambiente acadêmico, mas também no verdadeiro "lar dos saberes" onde as gerações entre passado e futuro coexistem, compartilham conhecimentos, tradições e memórias, garantindo a preservação da herança da enfermagem enquanto abraça as inovações do futuro, mantendo-se como um santuário de aprendizado e respeito à história da mulher como um

símbolo de resiliência e força, testemunhando suas conquistas ao longo dos anos. Entretanto para alcançar esse reconhecimento, é de suma importância narrar essa trajetória e criar um ambiente que inspire um sentimento de continuidade, identificação e pertencimento, uma vez que “A noção de lar se estende muito além de sua essência e seus limites físicos. (...) Habitar é parte de nosso próprio ser, de nossa identidade.” (Pallasmaa, pág. 8). A modernização desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que o "lar dos saberes" acompanhe os avanços contemporâneos. Esse ambiente não apenas preserva a rica herança da enfermagem, mas também se adapta às necessidades e desafios do presente, proporcionando um espaço relevante e significativo para a educação na área da saúde, onde a história e a inovação caminham lado a lado.

PARTIDO

A fim de instalar uma atmosfera de **lar**, a incorporação de elementos **têxteis**, como cortinas e tapetes, que transmitem uma sensação de **informalidade**, se torna essencial. Além disso, a disposição do mobiliário, configurando-o de forma a criar um espaço semelhante a um estar que incentive a **interação entre os usuários**, fomentando a criação de um ambiente **íntimo**. Essa abordagem visa estabelecer um ambiente que promova a sensação de **pertencimento e comodidade**.

Para que a Escola transmita o símbolo de força e resiliência será incorporado a utilização de mobiliário robusto para comunicar a solidez da instituição. Em contraste, a incorporação de **formas orgânicas**, que evocam harmonia e fluidez, juntamente com estratégias destinadas a criar uma sensação de **leveza**, como o uso de tecidos, reflete a essência do **feminino** no contexto do projeto. A paleta de **cores neutras** complementa essa abordagem, criando um equilíbrio estético entre a força e a delicadeza feminina.

Para transmitir a coexistência harmoniosa entre o passado e o futuro, proponho a incorporação de elementos característicos do neocolonial e do art déco, adaptados e ressignificados para o contexto atual. Esta abordagem inclui a marcação distintiva entre parede e teto, bem como entre paredes e aplicação de elementos da época fora de contexto, como arcos, vitrais e lambri. Além disso, a escolha das cores vinho e verde, tradicionalmente associadas ao neocolonial, será aplicada no mobiliário atual proposto. Esta abordagem é concebida com o propósito de estabelecer uma conexão sólida e significativa entre o passado e o futuro, permitindo que a narrativa da **continuidade e resiliência** com a capacidade de se transformar seja transmitida na ambiência da escola.

No intuito de honrar a **tradição** e preservar a memória da Escola de Enfermagem Anna Nery, será criada uma “galeria” de memórias no hall de entrada. Essa “galeria” servirá como um ponto de partida informativo para visitantes e usuários, oferecendo uma visão abrangente da história da instituição. Destaque especial será dado a uma parede dedicada aos retratos das antigas diretoras da escola. Junto a cada retrato, QR Codes serão disponibilizados, proporcionando acesso imediato a informações detalhadas sobre a história da diretora, seu período no cargo e o legado que deixou para a instituição. Essa abordagem moderna e acessível de compartilhar informações tem como objetivo

garantir que a história da escola seja transmitida de forma envolvente e interativa.

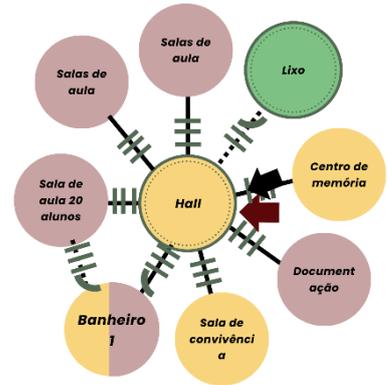
Com o propósito de manter o museu alinhado com as transformações contemporâneas, será adotado uma espécie de **linha do tempo**, onde a história da Escola de Enfermagem será apresentada de forma paralela aos avanços tecnológicos dos equipamentos de enfermagem. Esta abordagem assegurará que o museu permaneça relevante, oferecendo aos visitantes a oportunidade de traçar a evolução da instituição e da enfermagem em concordância com as inovações tecnológicas. Além disso, a utilização de linhas retas horizontais incorporadas no teto ou no piso do espaço servirá como um elemento de design que transmite a sensação de continuidade, reforçando a ideia de que a história e a modernidade podem **coexistir** de forma harmoniosa.

O sistema de iluminação na escola será diversificado de acordo com os compartimentos. No âmbito geral, o setor administrativo e áreas de serviços serão equipados com iluminação laboral, priorizando um ambiente de trabalho seguro e funcional. Por outro lado, no museu, a iluminação será versátil, incorporando iluminação focal, indireta e laboral, permitindo uma adaptação flexível às mudanças de acordo com a proposta do museu e proporcionando uma experiência envolvente aos visitantes. Além disso, o hall de entrada será enriquecido com um jogo de iluminação focal, cuidadosamente projetado para enfatizar os quadros e criar um impacto visual.

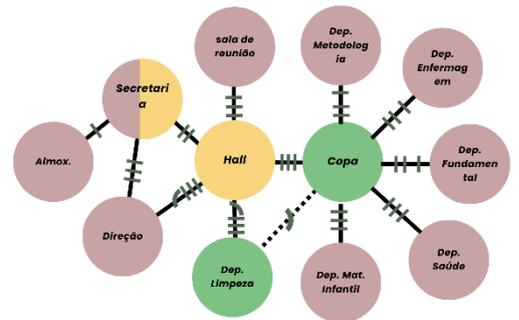
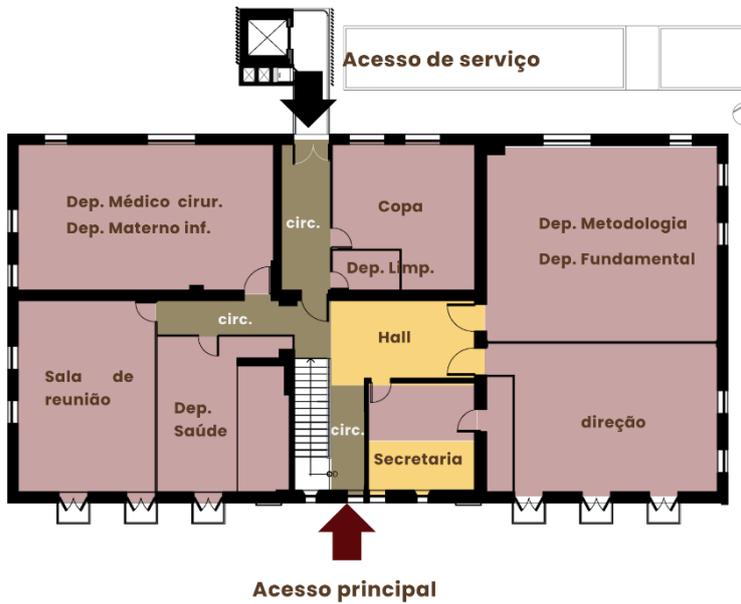
Por fim, para que o projeto seja realizado de maneira mais sustentável, serão utilizados iluminação LED de baixo consumo, sensores de movimento e sistemas de automação para controlar a iluminação e a temperatura de forma eficiente. Assim como aprimorar a captação de ventilação natural através da ventilação zenital aproveitando melhor o uso do lanternim presente no edifício.

SETORIZAÇÃO

1º PAVIMENTO



2º PAVIMENTO



Legenda:

- Setor Administrativo
- Setor Social
- Setor Serviço
- Circulação
- Acesso principal
- Acesso serviço

MEMORIAL DESCRITIVO

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi fundada em 1923 por iniciativa do sanitarista Prof. Carlos Chagas, com apoio de enfermeiras norte-americanas da Missão Técnica da Fundação Rockefeller. Inicialmente chamada de "Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde", posteriormente foi renomeada para "Escola de Enfermeiras D. Anna Nery". Ao longo de sua história, a EEAN contribuiu significativamente para a formação de profissionais de enfermagem no Brasil e estabeleceu cooperações técnicas e científico culturais internacionalmente.

O bairro Cidade Nova, onde está localizado a escola EEAN, emerge como um cenário de notáveis transformações e adaptações estruturais e demográficas ao longo dos anos, caracterizando-se como um espaço que passou por um significativo processo de modernização. Em paralelo, a história da Escola de Enfermagem Anna Nery e da enfermagem em si é delineada por resiliência e força, com a mulher ocupando um papel central no avanço desta profissão. Nesse contexto, a instituição transcende seu papel acadêmico, configurando-se como um local de pertencimento, onde toda a narrativa da enfermagem é não apenas preservada, mas vivenciada, culminando em um "lar dos saberes". Essa análise ganha ainda maior relevância ao se observar a cuidadosa valorização e exposição de quadros que reverenciam as antigas diretoras, bem como as premiações e honrarias conquistadas, conferindo ao ambiente um sentimento que reforça a ideia de que o legado dessas mulheres encontra seu lugar de destaque naquele lugar.

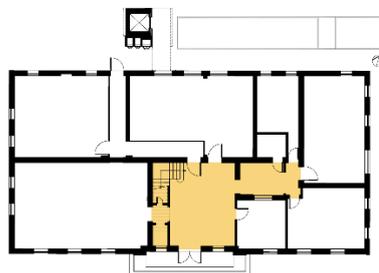
Seguindo o raciocínio, o conceito do projeto busca valorizar a Escola de Enfermagem Anna Nery tonando em um "lar dos saberes", um espaço que transcende sua função acadêmica e se torna um ambiente que preserva a herança da enfermagem, ao mesmo tempo em que se adapta às demandas atuais. O objetivo é criar um local que inspire continuidade, identificação e pertencimento, reconhecendo a mulher na essência do feminino como um símbolo de resiliência e força, mantendo vivas as conquistas delas ao longo dos anos. A modernização desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que a escola acompanhe os avanços tecnológicos e forneça um espaço relevante e significativo para a educação na área da saúde, onde história e inovação coexistem harmoniosamente, garantindo a preservação do patrimônio cultural e a promoção do progresso na enfermagem.

Logo, será incorporado elementos têxteis como cortinas e tapetes para conferir informalidade e conforto para transmitir a ideia de lar. A disposição estratégica do mobiliário cria espaços semelhantes a uma sala de estar, incentivando a interação entre os usuários e estabelecendo um ambiente íntimo que promove o sentimento de pertencimento. Para simbolizar a força e resiliência da instituição, propõe-se a utilização de mobiliário robusto, contrastando com formas orgânicas que evocam harmonia e fluidez, incorporando a essência feminina ao projeto. A paleta de cores neutras contribui para o equilíbrio estético entre a força e a delicadeza feminina, em contraste com cores saturadas, trazendo a ideia do diálogo entre passado e futuro coexistindo ao mesmo tempo.

A coexistência entre passado e futuro tem a intenção de fazer a ligação entre o que é existente e o que é proposto, através do resgate de elementos do Neocolonial e Art Déco, como vitrais, marcação de teto e parede, azulejo, uso das cores verde e vinho. Porém, não só trazer esses elementos, mas ressignificá-los ao contexto atual. Isso envolve a aplicação fora de contexto dos elementos, como a utilização das cores vinho e verde associadas ao neocolonial no mobiliário atual proposto, juntamente com a aplicação de cores neutras nas paredes que ajuda a dar destaque nos mesmos. O uso de vitrais no mobiliário ao invés de esquadrias. Essa abordagem visa estabelecer uma conexão sólida entre os tempos, transmitindo a narrativa de continuidade, resiliência e capacidade de transformação da EEAN.

Embasando-se na ideia de que o pertencimento a um local pressupõe, primordialmente, o conhecimento sobre ele, a estruturação setorial foi concebida com a destinação do primeiro pavimento às áreas de conhecimento, compreendendo salas de aula e o centro de memórias e todo o setor social, ao passo que o segundo pavimento foi designado para abrigar os departamentos e demais instâncias administrativas.

HALL DE ENTRADA E CIRCULAÇÃO



No hall de entrada do primeiro pavimento, os visitantes são convidados a uma imersão na história da instituição, antes mesmo de conhecer o espaço, por meio de uma "galeria" concebida como um ponto inaugural informativo para visitantes e usuários, proporcionando uma visão holística da trajetória da escola. Um destaque especial é conferido a uma parede dedicada aos retratos das ex-diretoras da instituição. Em associação a cada retrato, serão disponibilizados QR Codes, propiciando acesso imediato a informações detalhadas sobre o histórico, período de gestão e o legado deixado por cada diretora à instituição.

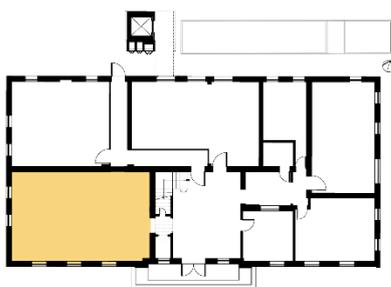
A divisão de paredes através das cores bege e branco mantém a atenção voltada para os quadros, enquanto o piso em ladrilho hidráulico preto e branco faz referência e continuidade ao piso original Art Deco. As cadeiras CIMO, originais da escola também compõem a circulação, criando um espaço mais reservado de espera.

No centro do ambiente, pufes verdes em linho, soltos estão dispostos de forma orgânica, oferecendo a possibilidade de apreciar os quadros frontalmente ou de se posicionar face a face, fomentando, assim, a interação e troca entre os usuários. Em dias de eventos ou comemorações esses pufes poderão ser removidos, possibilitando um layout mais dinâmico.

No balcão da recepção e nos vãos de passagem para o centro de memórias e corredor, arcos tomam forma afim de gerar um equilíbrio das arestas formadas pelas outras portas e resgatar elementos arquitetônicos neocoloniais, assim como os ornamentos do balcão.

A iluminação se dará de forma direta afim de gerar segurança e praticidade no centro do ambiente e indireta para dar destaque aos quadros.

CENTRO DE MEMÓRIAS



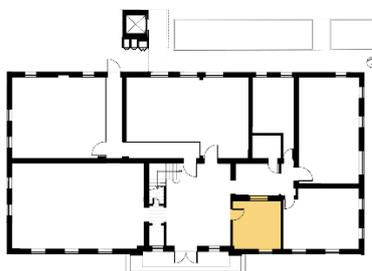
À esquerda do hall, encontra-se o Centro de Memórias, um ambiente concebido para relatar a evolução da enfermagem e a influência da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) nesse panorama. Adotando uma abordagem cronológica, os visitantes são recebidos por uma representação visual de uma sala de atendimento do século XX à direita, enquanto à esquerda, estão erigidas estátuas em homenagem aos fundadores da instituição. Na continuidade, no centro do ambiente, desponta um expositor proeminente que viabiliza a observação integral das indumentárias da época. De forma concomitante, sob os manequins, encontram-se dispostos utensílios e publicações de significativa relevância na história da enfermagem. Este arranjo simboliza, aos pés da personificação do passado através das vestimentas, as realizações e conquistas de indivíduos que transitaram por aquele espaço, conferindo um justo mérito ao legado passado. Essa disposição visa trazer para o centro do espaço a memória de pessoas que vivenciaram aquele lugar, fortalecendo a noção de pertencimento por meio do entendimento histórico. Adjacente a este expositor, ao lado, encontra-se outro dedicado à exibição de equipamentos e utensílios da época que faz ligação à essas lembranças.

À medida que se aproxima do final do espaço, seguindo uma trajetória linear, por meio de uma transição de pisos, destaca-se a área reservada às perspectivas futuras e ao atual cenário da enfermagem. Um espaço em branco representa as indefinições do porvir, incorporando totens interativos que divulgam pesquisas recentes, notícias e possibilidades de promoção de eventos voltados ao progresso tecnológico.

O painel com formas orgânicas desempenha uma dupla função ao não apenas ocultar a passagem dos fios elétricos, mas também, em conjunto com o piso em réguas de madeira maciça peroba, transmite a sensação de longevidade, induzindo os visitantes a explorarem integralmente o ambiente. As paredes pintadas em tom bege em composição com o painel e paredes em verde estabelecem um marcante contraste entre a memória e o elemento "novo", caracterizado pelo branco que simboliza o imprevisível.

A iluminação do espaço se dá através de iluminação indireta e quente para trazer informalidade e iluminação, também quente, direta com trilhos para tornar o ambiente flexível a mudanças.

SALA DE CONVIVÊNCIA



Devido à carência de espaços designados para a decompressão dos discentes, a instauração da sala de convivência visa proporcionar um ambiente propício à construção de laços entre os alunos. Atualmente, os locais de encontro estudantil situam-se fora do edifício acadêmico, entretanto, é no seio do lar que os vínculos se forjam. Nesse contexto, a finalidade da sala é estabelecer uma conexão direta com o hall, visando convidar e facilitar o acesso aos estudantes provenientes de diversos ambientes, proporcionando, assim, um espaço propício à convivialidade.

Por se tratar de um ambiente de convívio o layout dispõe de um estar instigando o diálogo entre os frequentadores. Ainda, a utilização do mobiliário existente em conjunto com os demais mobiliários frequentemente revisitados em uma casa, como abajures, mesas de canto e de centro e piso em madeira,

ressuscitam a memória e geram familiaridade. Na composição, cortinas em tecidos auxiliam no aspecto da informalidade. A iluminação indireta e quente possui o mesmo propósito.

A aplicação do ladrilho hidráulico preto e branco, anteriormente utilizado no hall, porém agora, aplicado na meia parede, traz a ideia de ressignificação dos materiais. Em conjunto, cores neutras ajudam a dar destaque.

SALAS DE AULA



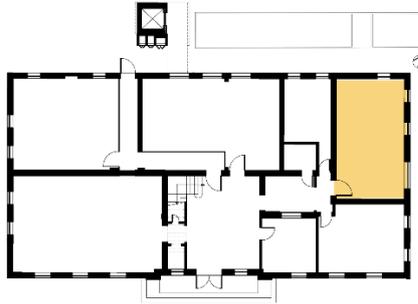
Adjacentes aos ambientes anteriormente citados, situam-se as salas de aula, alocadas em ambientes mais reservados com a intenção de melhorar a privacidade e acústica. Estando no primeiro pavimento oferecem mais acessibilidade e não há cruzamento de fluxos.

A sala ao meio e à direita preservam o piso original enquanto a sala à esquerda faz referência ao piso de madeira maciça peroba utilizada recorrentemente na época neocolonial. Compostas no ambiente, as carteiras originais, também cultuam a história e simbolizam a troca de conhecimento entre gerações e a marca de cada pessoa presente no lugar.

As estantes existentes, que atualmente integram o acervo do centro de memórias, serão realocadas para salas a fim de auxiliar no armazenamento. E as portas, desprovidas de vidros devido à ausência de manutenção, passarão por um processo de restauração, sendo contempladas com vidraçaria colorida. Essa iniciativa visa conferir uma nova significação a esses elementos, alinhando-os de maneira mais relevante ao contexto atual.

Para adequar um ambiente de estudos será utilizado iluminação laboral, neutra, com o propósito de manter a concentração dos alunos. Contudo, para quebrar a estética formal, a aplicação de cortinas em linho bege se faz presente. Todas as paredes serão em tons neutros para auxiliar no foco dos estudantes.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

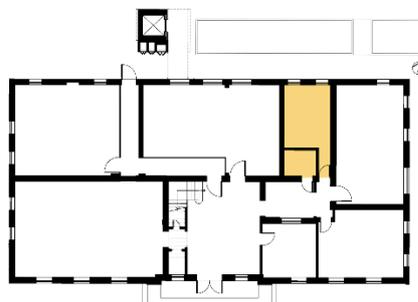


Destinado a área mais privativa do pavimento por ser uma sala restrita e possibilidade de ofertar um melhor conforto acústico, o centro de documentação foi pensado para ser um ambiente adequado para estudos e centro de pesquisa. Para isso, o forro acústico ajuda a inibir o som proveniente da área externa e interna.

Ao entrar na sala, o usuário percorrerá um “corredor” que dará acesso direto a mesa das secretárias para orientação e assim usufruir o restante do espaço, tornando o processo de uso do ambiente mais ágil e prático.

O uso de cortinas e madeira nos mobiliários planejados esquentam o ambiente. Em contrapartida, a aplicação cores claras e neutras nas paredes aliada à expressão formal caracterizada por linhas retas, gera equilíbrio de uma ambiência mais racional, alinhada às exigências inerentes ao campo da pesquisa. A iluminação laboral e neutra segue o mesmo propósito, além de proporcionar conforto lumínico.

BANHEIRO SOCIAL E PCD



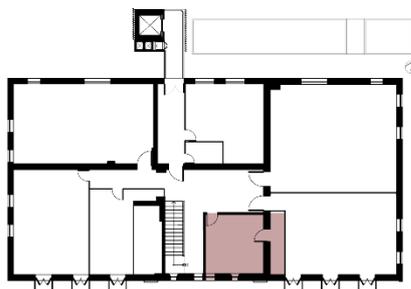
A distinção de entrada para os banheiros oferece maior acessibilidade e conforto para o PCD.

A aplicação de azulejos hexagonais no piso do PCD, confere uma geometrização e ritmo neocoloniais. A presença da divisão de meia parede nos dois espaços é uma referência à estética da época, enriquecendo a ambientação com elementos históricos e estilísticos.

A mesma ideia segue no PCD ao resgatar e colocar novamente em uso um lavatório original presente no edifício, possibilitando a valorização e participação da memória da enfermagem. A introdução de um nicho, adornado com arco revestido por azulejos, confere ênfase e destaque à narrativa histórica. A delimitação de meia parede, em tinta marrom conhaque e porcelanato retangular, cria ritmo e equilíbrio, tornando o lavatório como elemento central do ambiente, destacando sua relevância no conjunto. Uma bandeja no teto viabiliza a iluminação indireta, visando propiciar um ambiente no qual os usuários experimentem uma sensação de relaxamento. O uso do paisagismo tem o intuito de causa comodidade.

No banheiro social há um destaque maior para ressignificação e possibilidades de apropriação de elementos estilísticos de formas variadas, como o puxador das cabines inspirados em uma escada Art Deco, espelhos de moldura presos no teto e através das cores verde claro e marrom conhaque, uma divisão entre paredes e entre os tetos, “repartindo” o ambiente ao meio em linha curva que traz naturalidade e delicadeza. O azulejo que envolve o ambiente faz o equilíbrio dessa quebra. O LED que acompanha a linha curva do teto causa unicidade. Iluminação indireta e quente atrás do espelho torna o ambiente mais íntimo.

SECRETARIA E ALMOXARIFADO



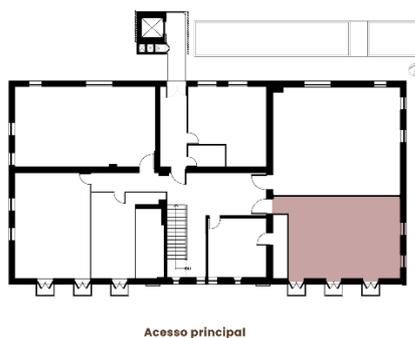
Indo ao segundo pavimento, primeiramente, encontra-se a secretaria. Dado que esta ainda presta atendimento ao setor social, estrategicamente posiciona-se de maneira proeminente para permitir que os usuários acessem os serviços sem a necessidade de adentrar o espaço administrativo, favorecendo, assim, o fluxo. Estando de frente para a saída da escada, a secretaria dispõe de

um balcão de recepção com janelas, possibilitando o atendimento no próprio balcão, sem a necessidade de adentrar fisicamente a sala da secretaria.

A disposição do layout, que posiciona as mesas frente a frente, promove um diálogo mais fluente entre as funcionárias. A presença de armários e arquivos adjacentes facilita o acesso aos documentos frequentemente utilizados. A integração do almoxarifado ao ambiente, por sua vez, atua como medida eficaz na minimização do deslocamento das funcionárias, conferindo maior eficiência operacional ao espaço de trabalho.

O uso de madeira no piso e nos mobiliários permite a ambiência de um espaço mais caloroso, assim como a cor vinho trás alegria ao ambiente. As formas são retas e curvas, causando um equilíbrio entre força e resiliência. A iluminação se dá de forma laboral e neutra, a fim de melhorar a qualidade de um ambiente de trabalho.

SALA DA DIREÇÃO



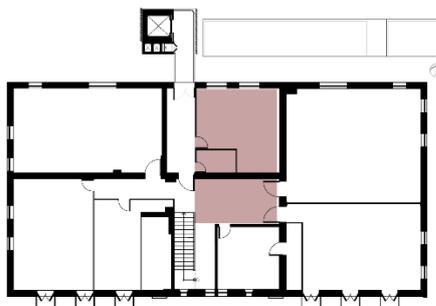
A direção da instituição personifica, de maneira mais proeminente, o símbolo feminino de força e resiliência inerente à mulher. Nesse contexto, a escolha majoritária de mobiliário recai sobre peças que já integram o acervo da escola, incluindo os estofados originais de estilo neocolonial, como forma de reverenciar a história do local. A preservação do piso e do painel em madeira é mantida, embora, em busca da otimização da acústica, planeje-se a inserção de uma parede com isolamento acústico atrás do painel, promovendo uma atmosfera mais reservada e privada. Adjacente, tapetes, cortinas, abajures e outros acessórios ajudam a conferir a ambiência informal, mesmo que em um lugar de poder.

O arranjo do espaço propicia uma versatilidade de usos significativa. As mesas da diretora e sua vice estão posicionadas de costas para o painel de madeira, permitindo que, durante videoconferências, os participantes contemplem um ambiente digno e representativo, atendendo a uma demanda

atual. Em consonância à essência de um lar, foi designada uma área de estar para que, de maneira íntima e familiar, as autoridades possam receber visitantes e transmitir a mensagem da escola para os externos. Em contrapartida, para recepções mais formais, uma mesa com cadeiras desempenha esse papel. A presença de uma divisória, proveniente do acervo do centro de memórias, possibilita a utilização simultânea dos espaços pela diretora e sua vice.

Por se tratar de um ambiente de respeito, poder e racionalidade, formas retilíneas compõem o espaço. Contudo, para que exista a coexistência do passado e futuro, formas curvas na mesa da diretora e sua vice representam a resiliência. A iluminação se dá de forma laboral e neutra, a fim de melhorar a qualidade de um ambiente de trabalho.

COPA E HALL



Considerando a concentração das atividades administrativas no segundo pavimento, torna-se necessário a criação de um espaço propício à decompressão dos funcionários. Nesse contexto, posicionada ao centro do pavimento encontra-se a copa, idealizada não apenas para a realização de refeições, mas também para incentivar o convívio e a interação entre os funcionários, por meio da disposição das mesas e da adoção de uma linguagem informal. Este ambiente busca resgatar móveis e acessórios familiares, com o intuito de desvinculá-los do ambiente de trabalho e envolvê-los em uma atmosfera de um lar. Sendo assim, a utilização de madeira, rattan, pendentês e cadeira típica da casa brasileira estão presentes. O uso do lambri formando a meia parede faz referência ao neocolonial e em laca verde para dar destaque. O mesmo para o resgate de arcos com azulejos. Já a releitura do piso Art Déco preto e branco resgata a memória e conseqüentemente gera reconhecimento e pertencimento.

O hall do andar, por sua vez, faz suporte, oferecendo um pequeno estar com o mobiliário existente, típico de hall neocolonial, propício a essas interações informais, bem como local de espera para visitantes que se dirigem à diretoria e secretaria.

Em ambos os ambientes a iluminação será direta e laboral com o intuito de dar eficiência para as atividades realizadas em cada ambiente.

DEPARTAMENTOS

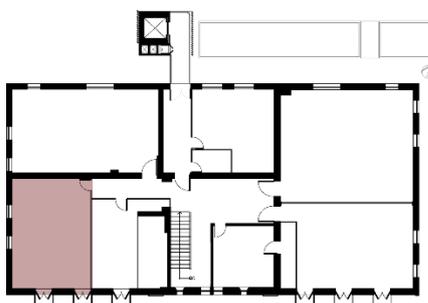


Com o propósito de otimizar a disposição espacial dos cinco departamentos e proporcionar um ambiente laboral mais eficiente, procedeu-se à fusão de dois departamentos distintos, resultando em uma fusão de dois pares. A diferenciação entre cada um desses departamentos foi alcançada por meio da seleção de cadeiras de escritório de tonalidades específicas, sendo elas, bege, vinho, rosa claro e verde. A configuração do espaço contempla a disposição de mesas face a face, facilitando o diálogo entre os colaboradores.

Com o intuito de favorecer a praticidade, os guarda-volumes e a documentação foram posicionados nas proximidades da entrada. A escolha de elementos em madeira e palha, visa conferir uma atmosfera acolhedora ao espaço. O uso de meia parede quebra o pé direito alto e dá destaque para o revestimento em escama de peixe em madeira no teto que simboliza a resiliência através da resignificação do material.

Quanto à iluminação, esta foi concebida de maneira laboral e neutra, visando aprimorar a qualidade do ambiente de trabalho. Porém, luz de led indireta também se faz presente para valorizar os nichos na parede e o revestimento do teto e conseqüentemente criam uma ambiência informal.

SALA DE REUNIÃO



A sala de reuniões foi posicionada em proximidade aos departamentos, visando facilitar o acesso. Dominada por uma mesa singular e imponente, a sala de reuniões tem por objetivo transmitir uma atmosfera de segurança e seriedade, uma vez que congrega indivíduos de relevância para a tomada de decisões em prol do crescimento da instituição educacional. A escolha de uma mesa que proporcione igualdade de posição entre os participantes busca fomentar discussões substanciais sobre os assuntos pertinentes. Em conjunto, formas suaves e curvas compõem o lugar para representar a resiliência como o símbolo de força da mulher através da história presente em um lugar de poder.

A presença da bandeira da escola, atualmente integrando o acervo do museu, pretende reiterar a importância das decisões tomadas naquele recinto. Um aparador e as cristaleiras do acervo do museu foram incorporadas para oferecer suporte em eventuais necessidades de pequenas confraternizações. As tonalidades claras, como o verde jardim verão, aplicadas nas paredes, conferem destaque ao piso e aos mobiliários em madeira. Com o propósito de transmitir seriedade e promover um ambiente propício ao raciocínio, optou-se por formas retilíneas que dominam o espaço. Na parede, o painel em madeira apresenta de forma simplificada e atual uma releitura aos painéis neocoloniais, na intenção de reviver esses elementos da forma atual. O uso de tapete proporciona um ambiente com mais comodidade.

A utilização do mesmo pendente, presente nos departamentos, estabelece uma conexão entre esses espaços. Isso se revela significativo, pois as pessoas que desempenham funções nesses ambientes desempenham um papel crucial nas tomadas de decisões institucionais.

A iluminação, concebida de forma laboral e neutra, visa manter os participantes atentos durante as reuniões, contribuindo para um ambiente de concentração e reflexão.



Programa de Pós-graduação Stricto
Sensu em Enfermagem Anna Nery - UFRJ

Apresentação final

Escola de enfermagem Anna Nery - UFRJ

SUMÁRIO

1. Programa	01
2. Sobre a escola	02
3. Projeto e desafios	03
4. Briefing	05
5. Conceito	12
6. Partido	13
7. Prancha de materiais, Equip. e acessórios	17
8. Sustentabilidade	19
9. Setorização e fluxo	21
10. Acessibilidade	23
11. Planta baixa 1º pav.	27
12. Planta baixa 2º pav	28
13. Corte transversal	29
14. Corte longitudinal	30
15. Ampliações	31
16. Referências bibliograficas	57



O Território

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA - Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Função

Com ênfase educativa e cultural, a intervenção visa não apenas proporcionar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também criar um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo de equipamentos e peças desde a inauguração da instituição. O projeto alinha-se aos princípios da escola, promovendo a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação humanística dos cidadãos em níveis de graduação e pós-graduação, fomentando a pesquisa científica e contribuindo para a disseminação de conhecimentos à comunidade. Essa intervenção visa, assim, preservar a rica história da instituição enquanto atualiza seus espaços para as demandas atuais do ensino de enfermagem.

Os contratantes

- Prof.a Dr.a Elisabete Paz.
- Prof.a Dr.a Silvia.

Os funcionários

- Professores efetivos: 66
 - Técnicos administrativos: 21
 - Funcionários: 8
- Total: 95

O Público alvo

- Cidadãos profissionais da saúde e estudantes.

Sobre a escola



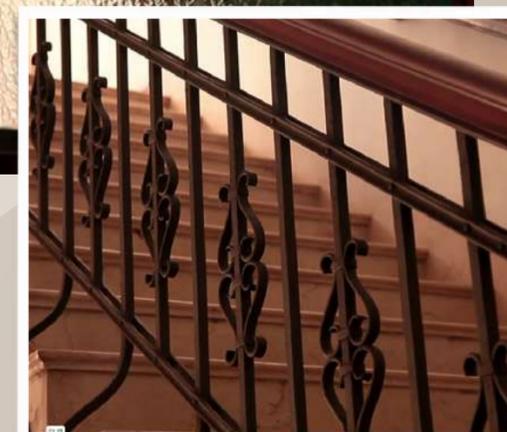
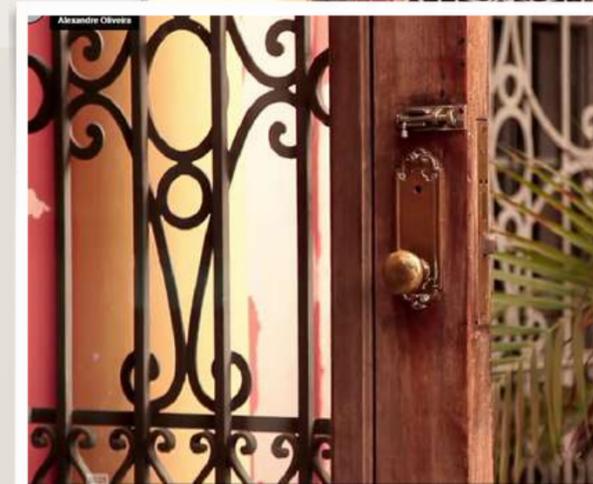
A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi fundada em 1923 por iniciativa do sanitarista Prof. Carlos Chagas, com apoio de enfermeiras norte-americanas da Missão Técnica da Fundação Rockefeller. Ao longo de sua história, a EEAN contribuiu significativamente para a formação de profissionais de enfermagem no Brasil e estabeleceu cooperações técnicas e científico culturais internacionalmente.



Projeto e desafios



O projeto de revitalização do edifício que abriga a Escola Anna Nery concentra-se na renovação dos primeiros e segundos pavimentos, destinados a aulas de graduação, extensão e administração. Com foco educativo e cultural, a intervenção busca não apenas proporcionar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também criar um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo desde a inauguração da instituição. Importante notar que o edifício é tombado, impondo limitações e consideração das características arquitetônicas e históricas no desenvolvimento do projeto.



Projeto e desafios



Se tratando de um edifício **tombado**, são determinadas alguma ações:

✓ **Preservar:**

- Janelas e portas.
- Azulejo centro de memórias.
- Pisos hidráulicos Art Déco e madeira.
- Paredes originais.
- Acervo de mobiliários e acessórios.
- Painel de madeira. Reaproveitar ou manter.

OBS: Ações de projeto reversíveis são permitidas

✗ **Permitido retirar:**

- Paredes construídas posteriormente
- Piso hidráulico mal conservado



Projeto e desafios



• Inventário:

FOTO	QTD.												
	1		1		1		1		1		1		1
	1		1		2		1		1		1		1
	2		2		1		1		1		1		1

Projeto e desafios



• Inventário:

FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.
	1		1		1		1		1		1		1
	1		1		1		1		1		1		1
	1		1		-		1		1		2		1

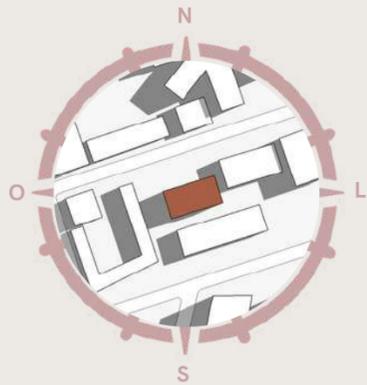
Projeto e desafios



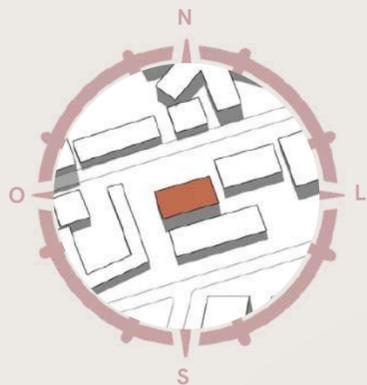
• Inventário:

FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.	FOTO	QTD.
	1		1		1		1		1		1		1
	1		1		1		1		2		1		1
	1		1		1		1		MAIS OU MENOS 10		1		1

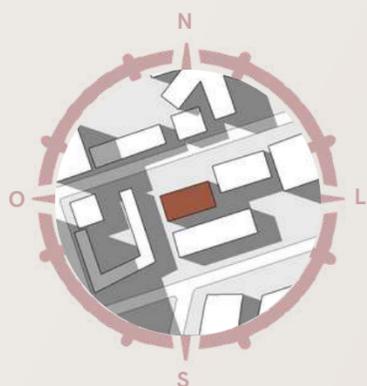
Insolação e sombreamento



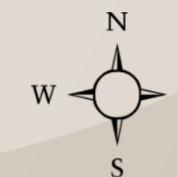
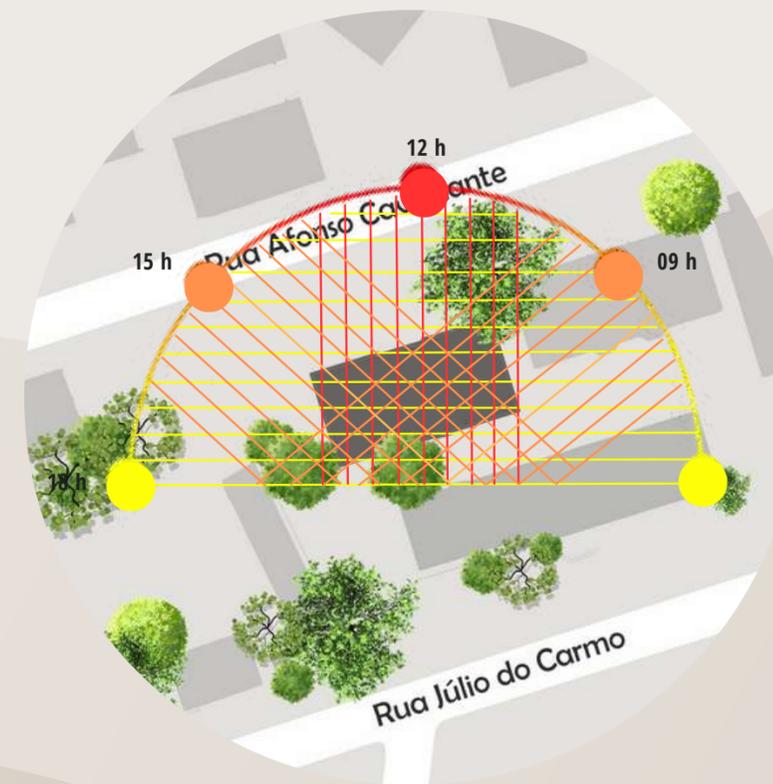
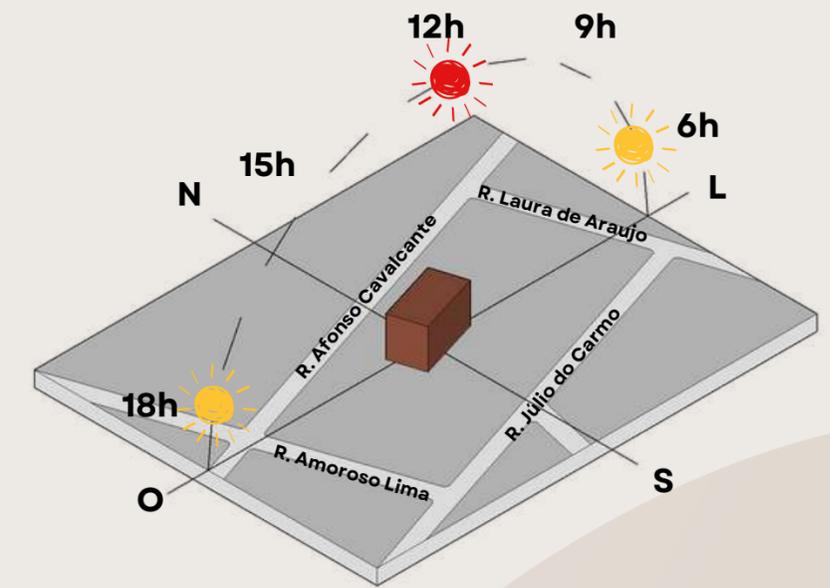
Estudo de sombreamento às 9h - Podemos observar que ao nascer do sol até às 9h a fachada lateral leste recebe maior incidência solar enquanto as outras fachadas são sombreadas.



Estudo de sombreamento às 12h - Já ao meio dia a fachada principal e lateral leste recebem maior incidência do sol.



Estudo de sombreamento às 15h - Durante a tarde a fachada principal e lateral oeste recebem maior incidência solar.

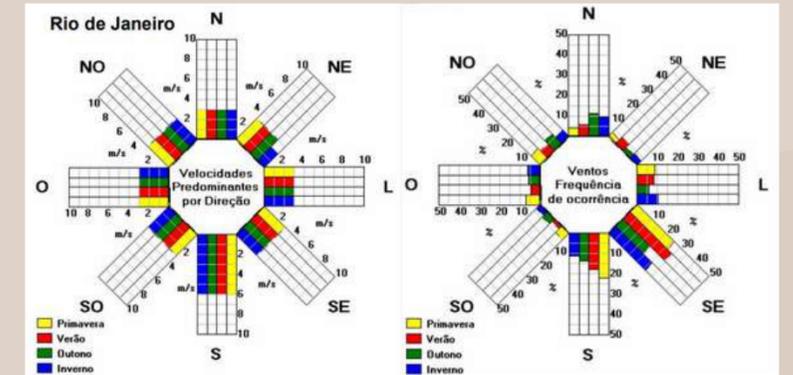


BRIEFING

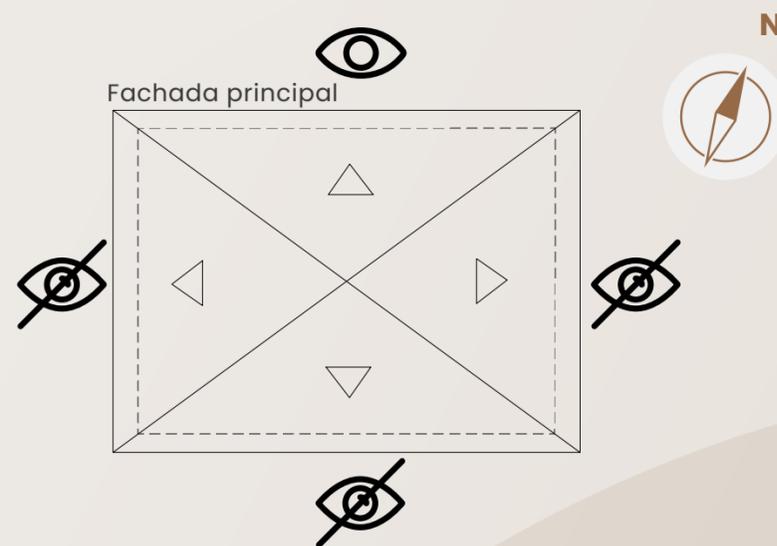
Ventos e vegetação



-  Ventos intensos vindos do Sul
-  Ventos moderados vindos do Sudeste

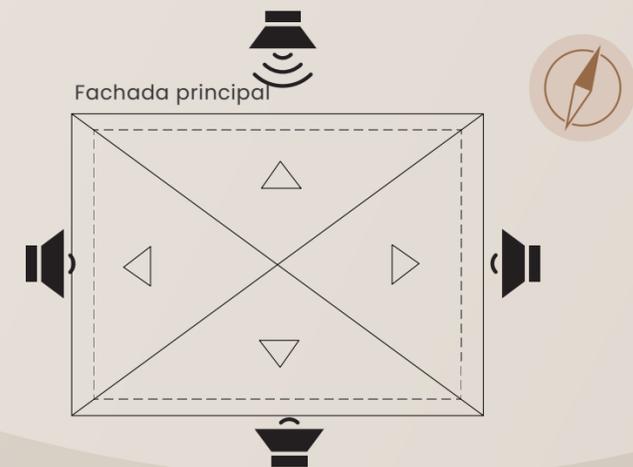


Ruído e privacidade



Legenda:

-  Pouca privacidade
-  Com privacidade



Legenda:

-  Pouco ruído
-  Ruído Alto

Acessibilidade

Acessibilidade + Patrimônio

1. Lei no 10.098/2000

- Art. 11. A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

2. Lei no 10.098/2000

- Art. 25. As disposições desta Lei aplicam-se aos edifícios ou imóveis declarados bens de interesse cultural ou de valor histórico-artístico, desde que as modificações necessárias observem as normas específicas reguladoras destes bens.

3. Decreto no 5.296/2004

- Art. 19. A construção, ampliação ou reforma de edificações de uso público deve garantir, pelo menos, um dos acessos ao seu interior, com comunicação com todas as suas dependências e serviços, livre de barreiras e de obstáculos que impeçam ou dificultem a sua acessibilidade.



Ministério da
Cultura

Ministério do
Planejamento

MAPA MENTAL



Conceito

O conceito do projeto busca valorizar a Escola de Enfermagem Anna Nery tonando em um "lar dos saberes", um espaço que transcende sua função acadêmica e se torna um ambiente que preserva a herança da enfermagem, ao mesmo tempo em que se adapta às demandas atuais. O objetivo é criar um local que inspire **continuidade**, identificação e pertencimento, reconhecendo a mulher na essência do **feminino** como um símbolo de **resiliência** e **força**, mantendo vivas as conquistas delas ao longo dos anos. A modernização desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo que a escola acompanhe os avanços tecnológicos e forneça um espaço relevante e significativo para a educação na área da saúde, onde história e inovação **coexistem** harmoniosamente, garantindo a preservação do patrimônio cultural e a promoção do progresso na enfermagem.

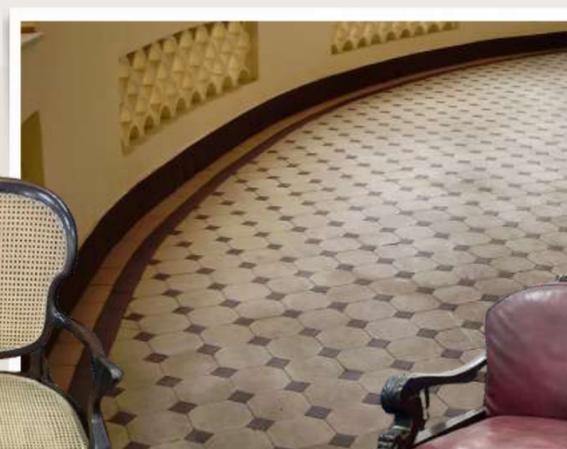
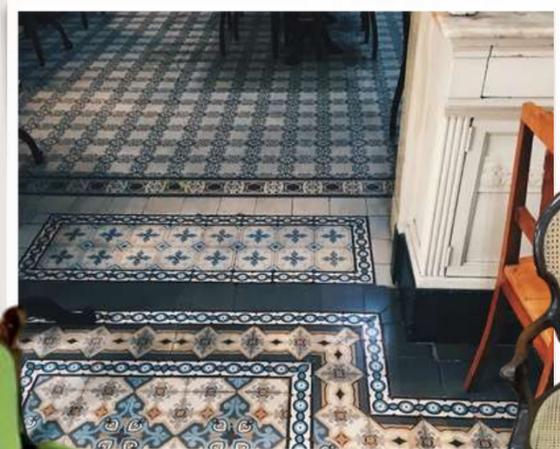


Coexistência

Elementos do Neocolonial resgatados:



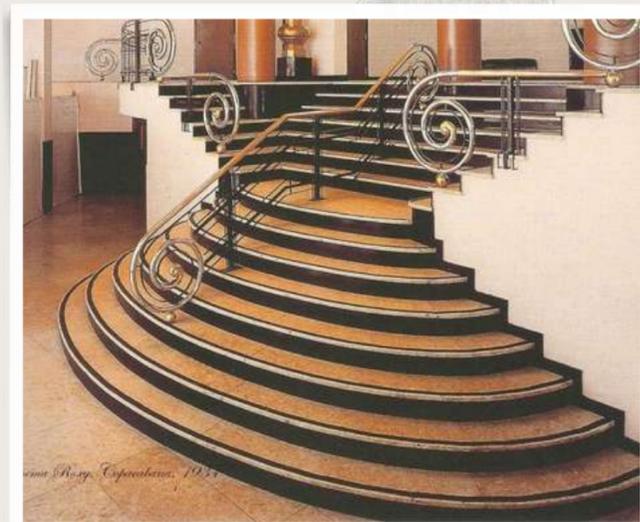
Salão de jantar Neo Nacional Português ou Neomanuelino, Casa, Rio de Janeiro, 1910



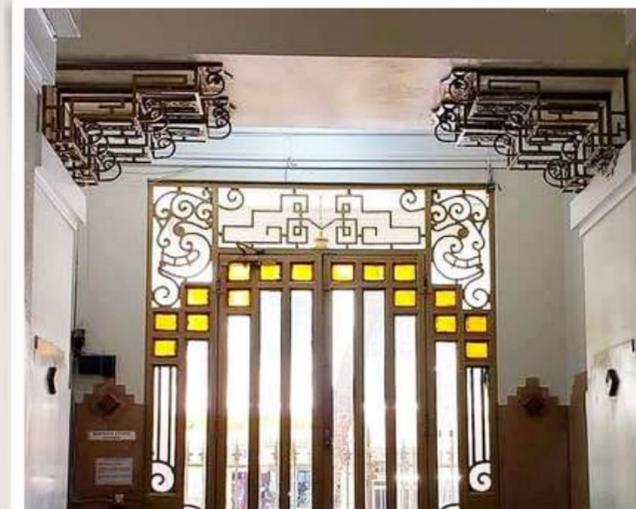
- Uso do vinho e verde
- Marcação de teto
- Marcação de paredes
- Azulejo
- Palha
- Ornamentos
- Lambri

Coexistência

Elementos do Art Déco resgatados:

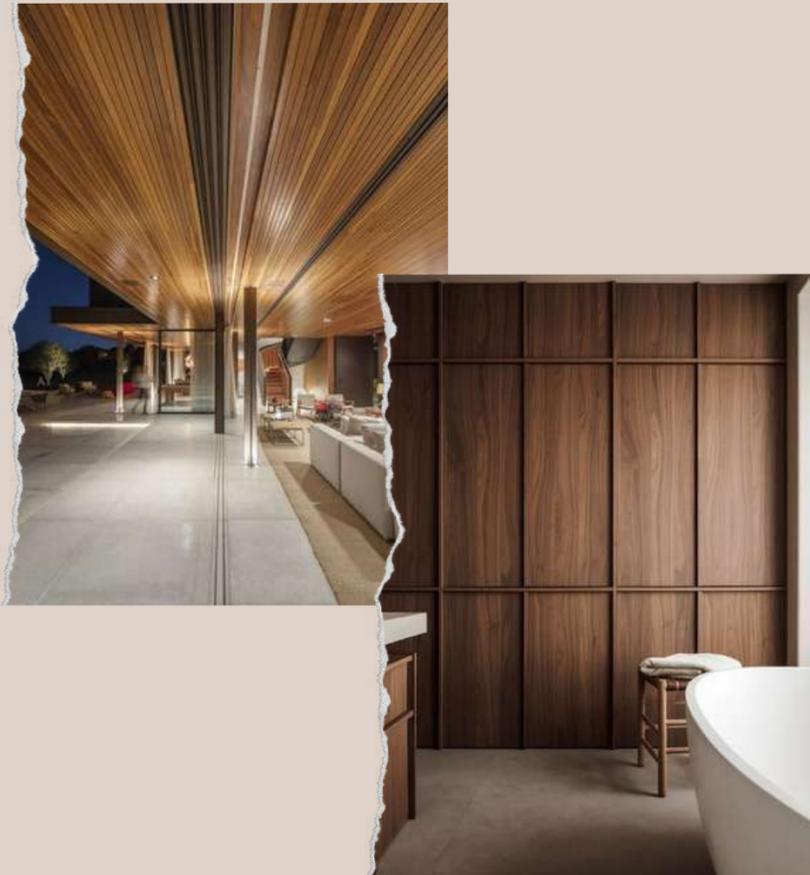


- Formas
- Vitral
- Geometrização
- Pisos



PARTIDO

Continuidade:



- Ritmo
- Repetição de padrão

Força:

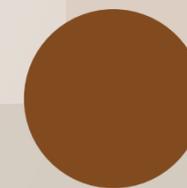


- Solidez

Feminino:



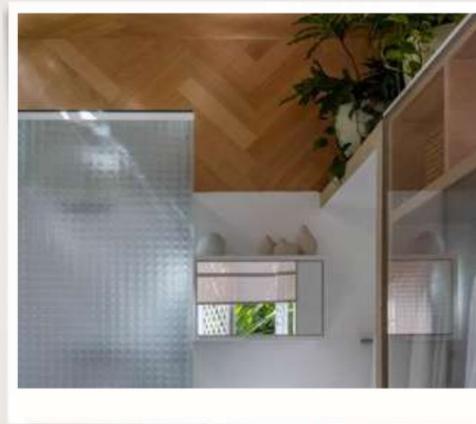
- Formas orgânicas
- Cores rosa e vinho
- Tecido



Resiliência:

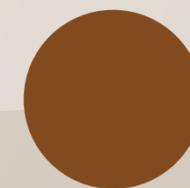
Resignificação dos elementos

1. Uso de revestimento fora do padrão de uso

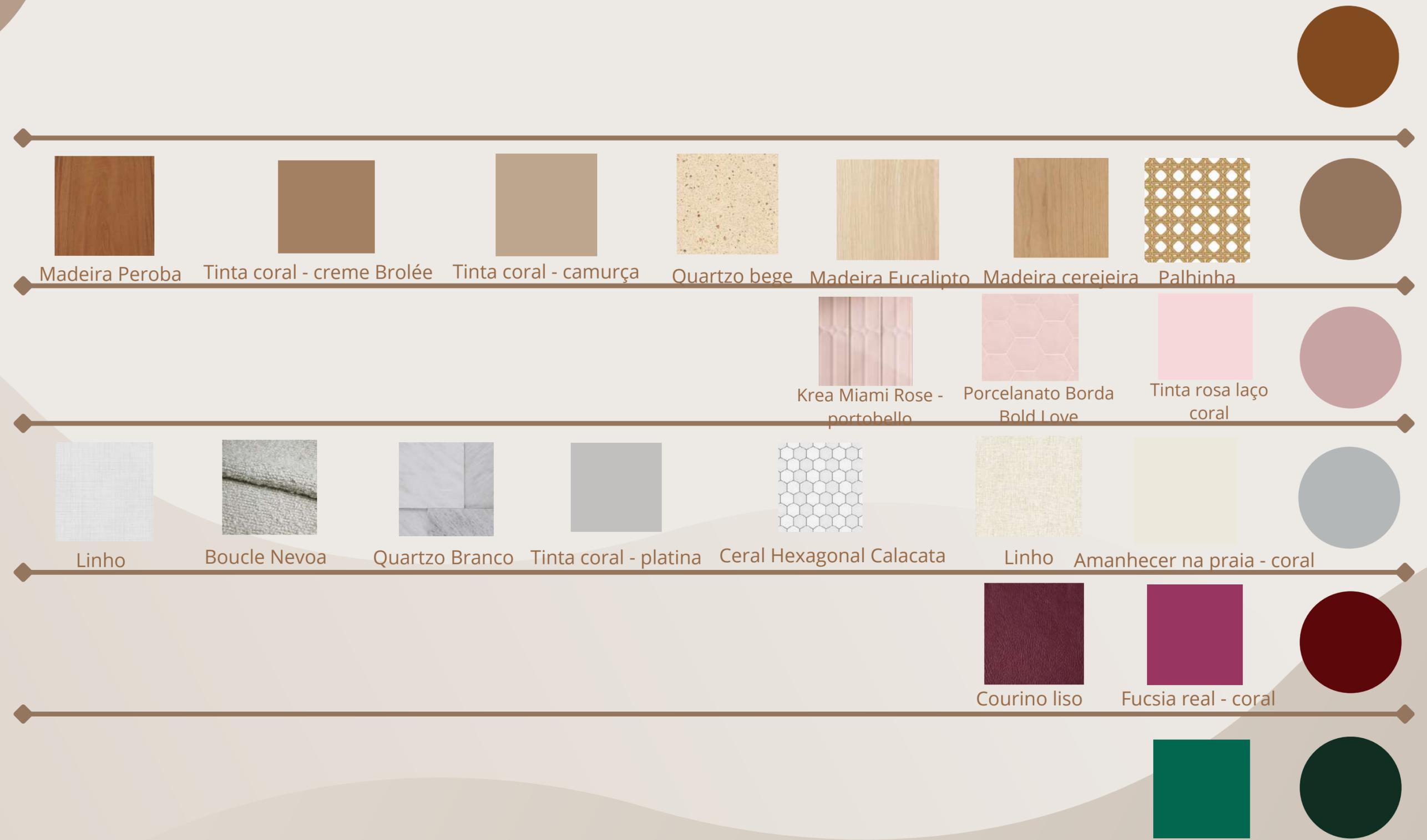


- Vitral em mobiliário
- Revestimento de piso do teto

2. Uso do vinho e verde no mobiliário atual



PRANCHA DE MATERIAIS



PRANCHA DE MOBILIÁRIOS



Sustentabilidade



- Todas as madeiras de revestimento do projeto são reflorestadas.

Fornecedor:



- Sistema de automação em lâmpadas para gerenciamento de uso.
- Sistema de automação em ar-condicionado para controlar acionamento de acordo com a temperatura.

Fornecedor:



Sustentabilidade

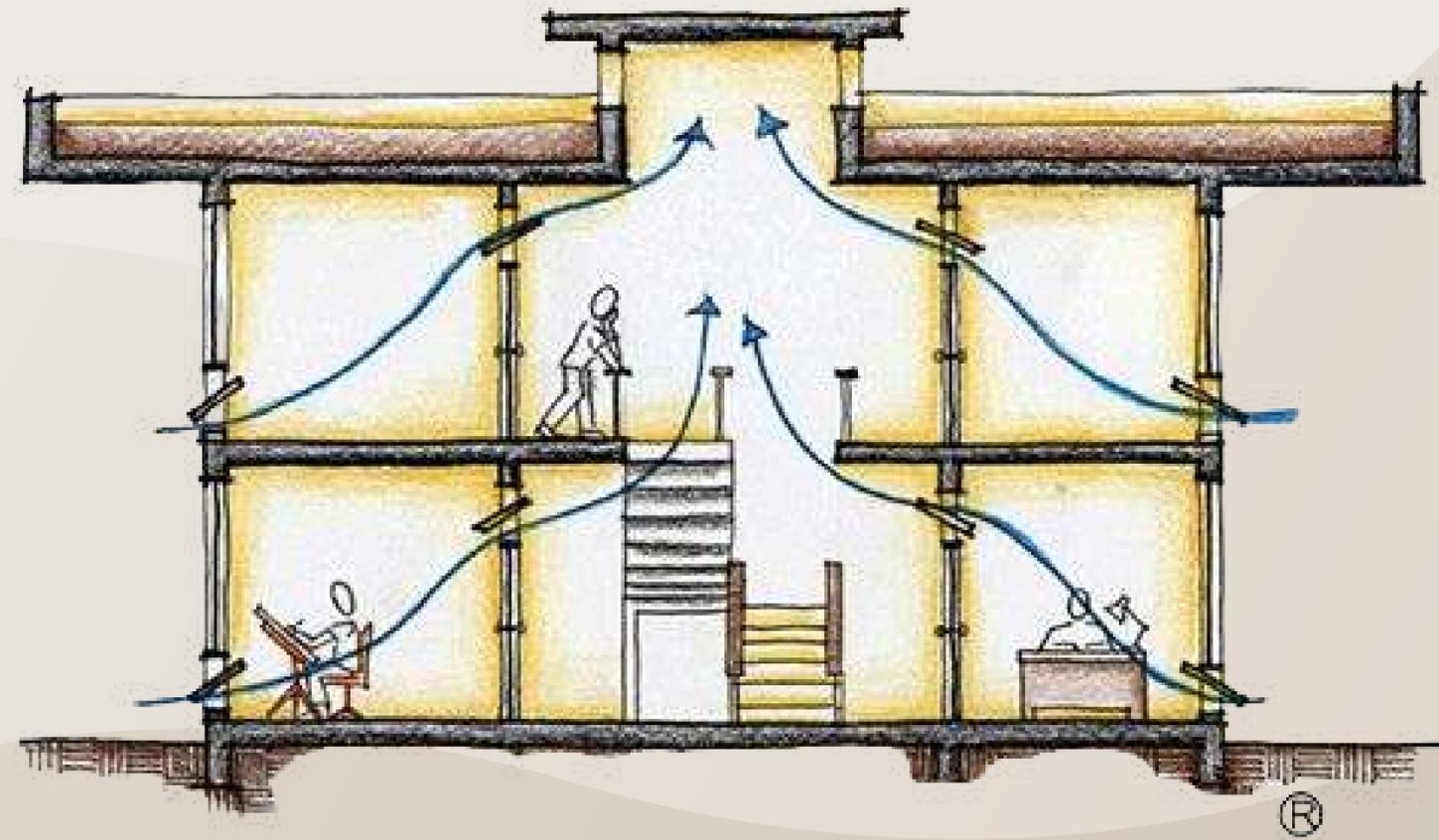


- Aprimoramento da capacitação dos ventos através dos rebaixos propostos em projeto em ventilação zenital promovida pelo lanternim existente.

Lanternim existente:

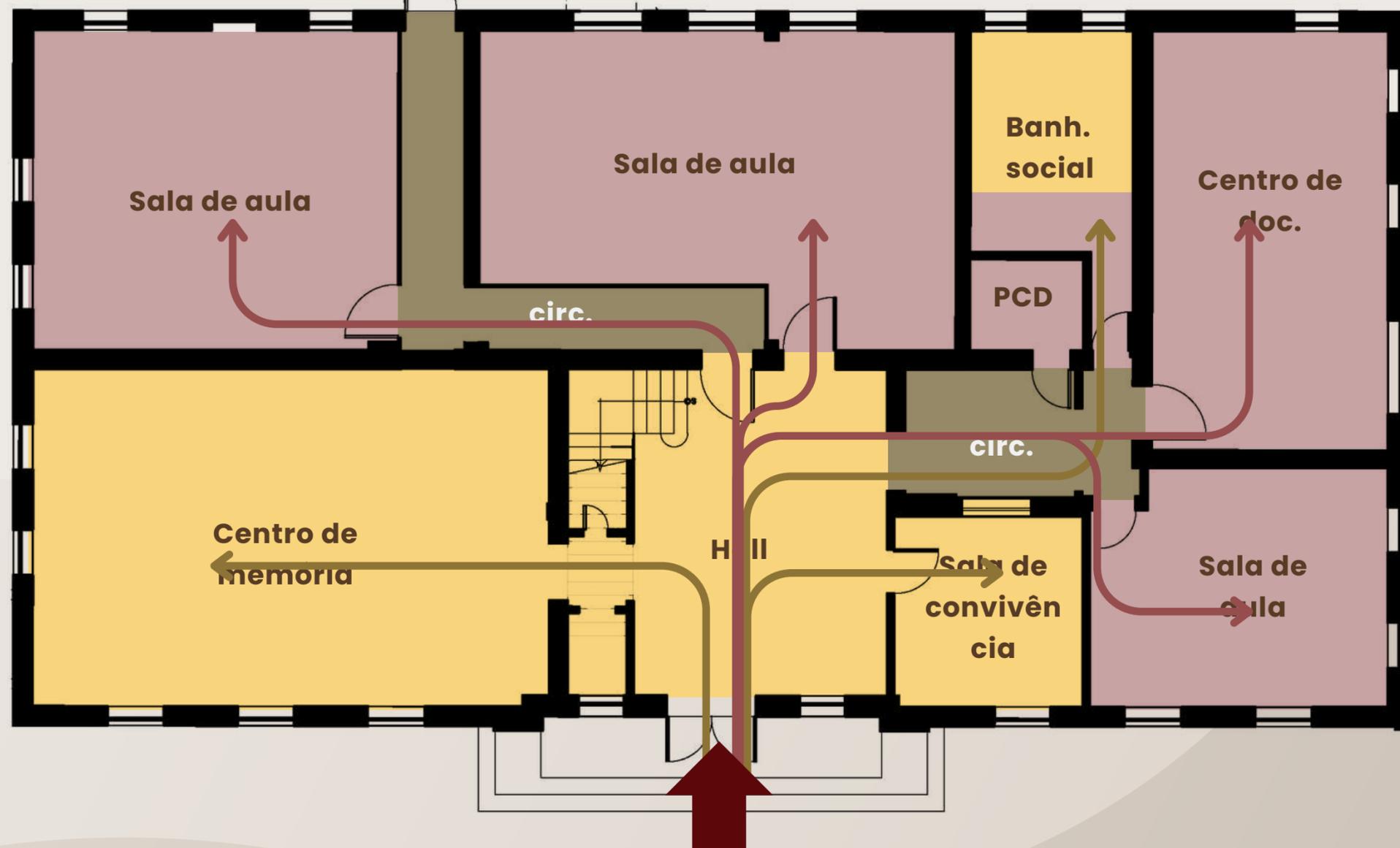
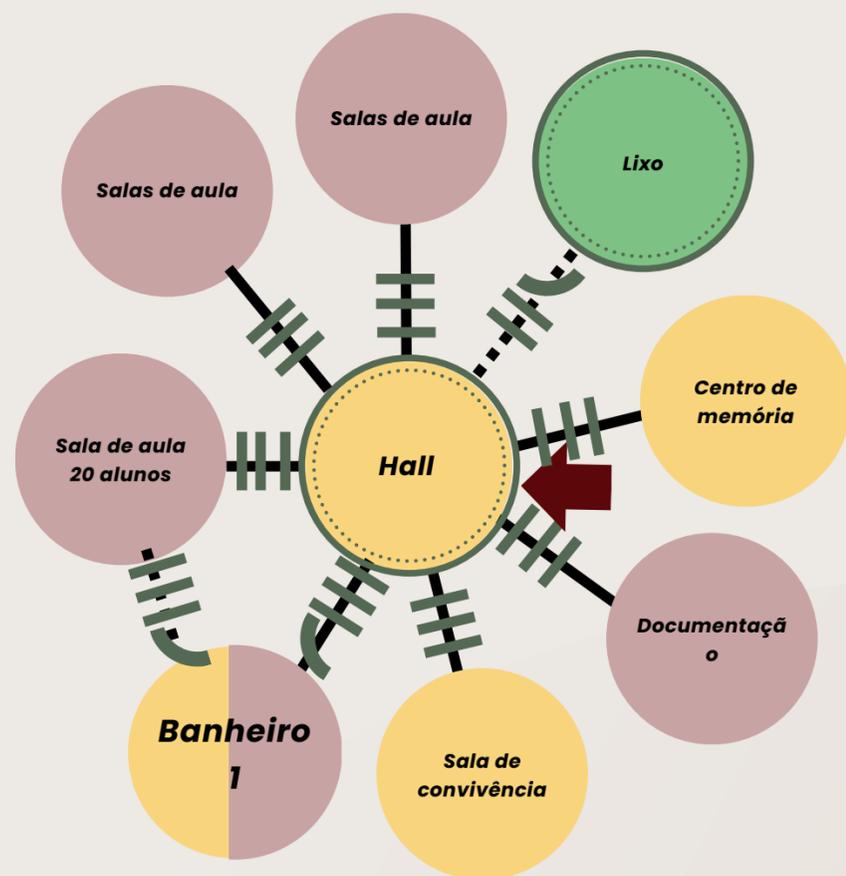


Sistema de uso:



SETORIZAÇÃO - 1º PAVIMENTO

Acesso serviço

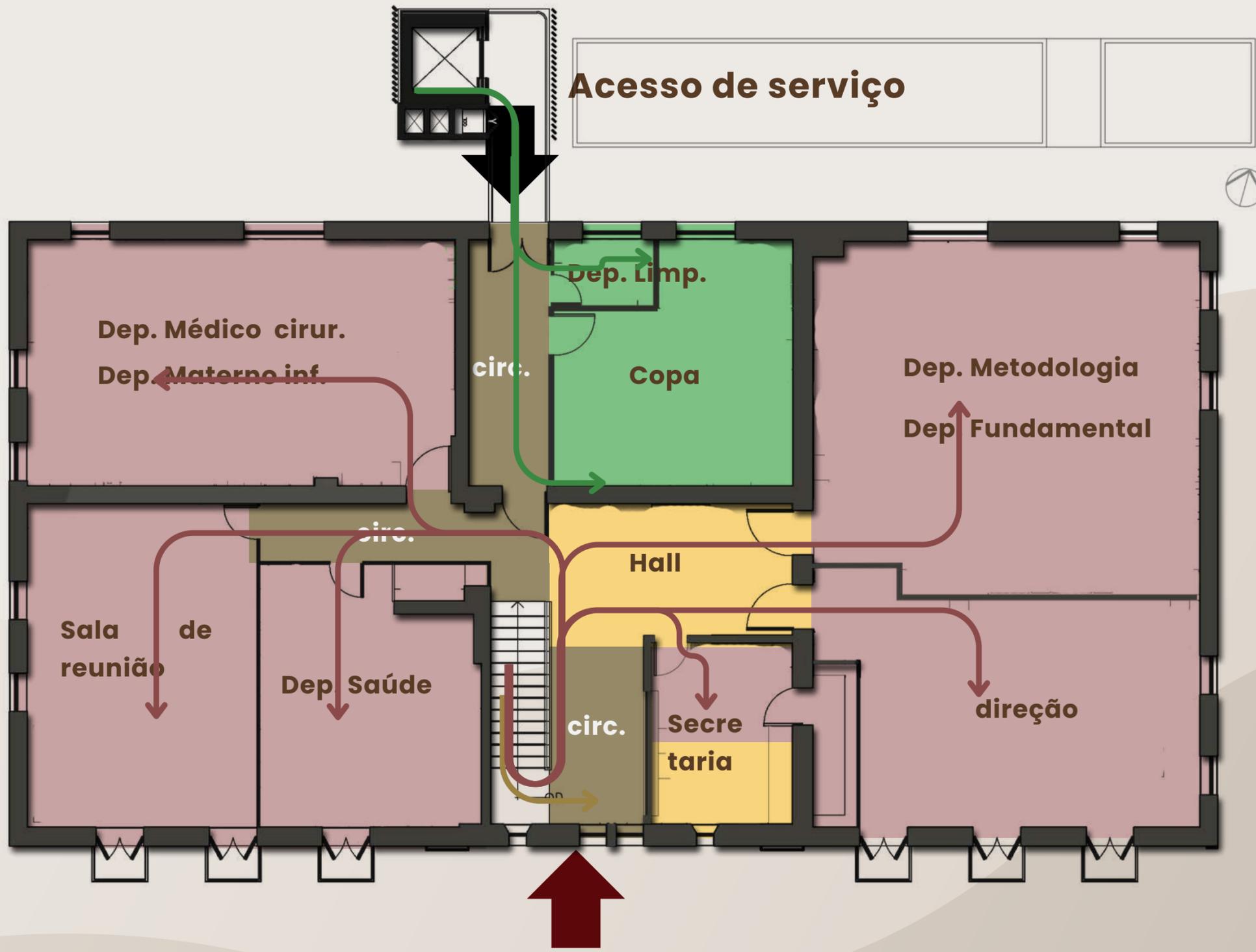
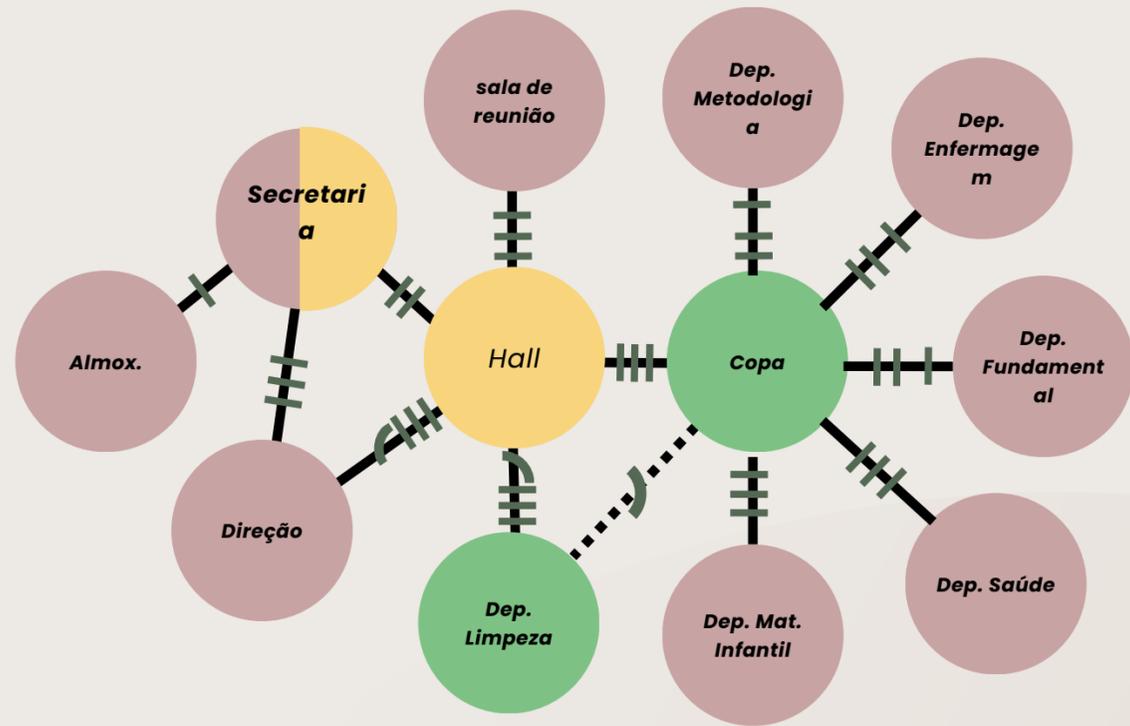


Acesso principal

Legenda:

- Setor Administrativo
- Setor Social
- Setor Serviço
- Circulação

SETORIZAÇÃO - 2º PAVIMENTO



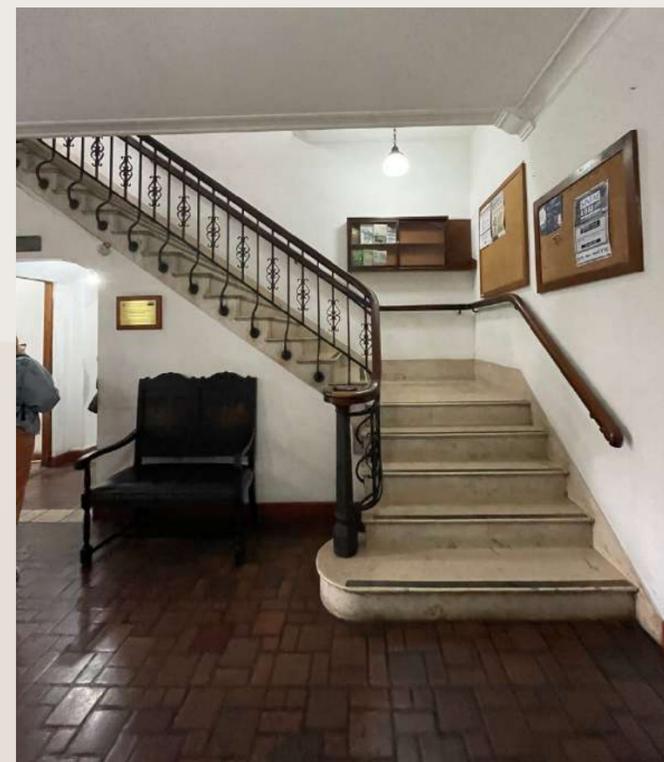
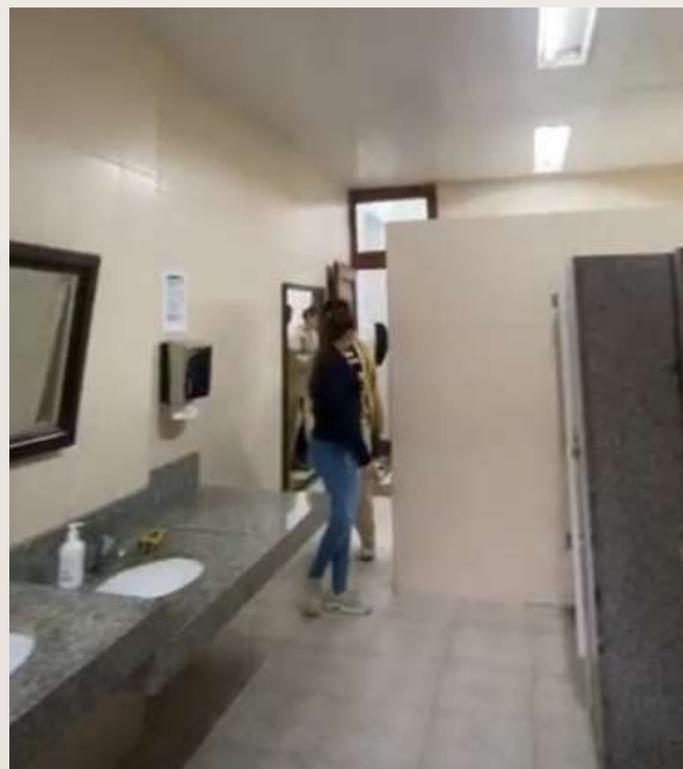
Legenda:

- Setor Administrativo
- Setor Social
- Setor Serviço
- Circulação

Acessibilidade

Problemas:

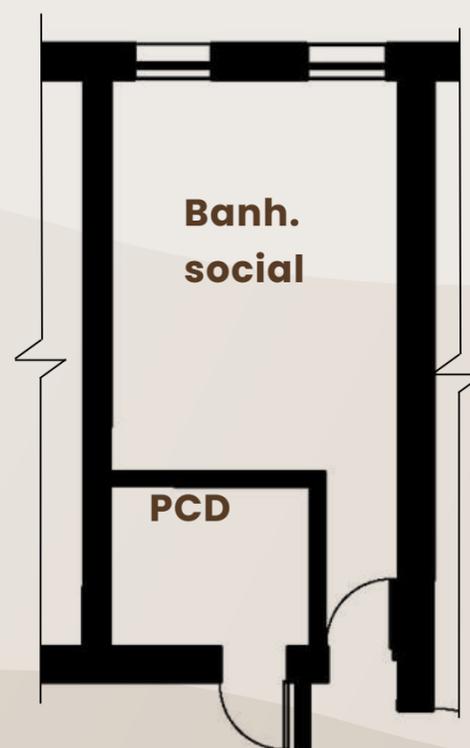
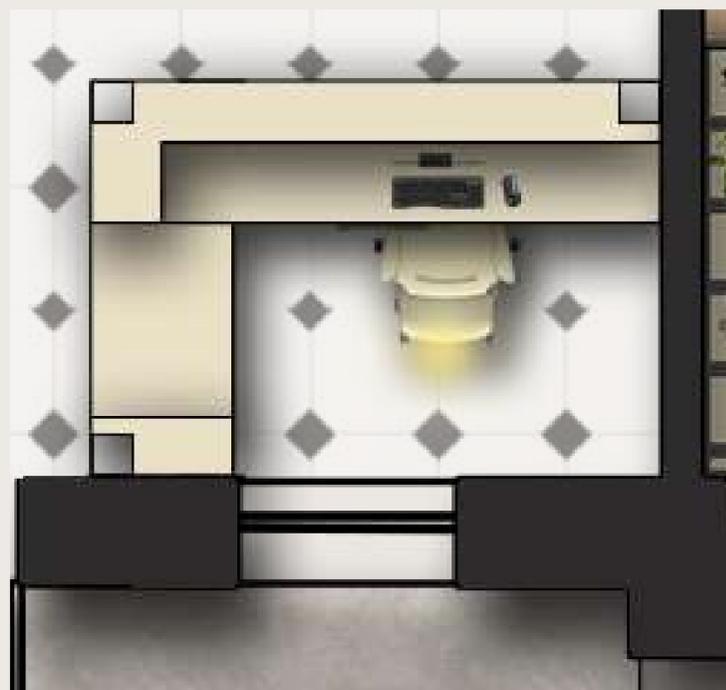
- Balcão impedindo a passagem
- Banheiro PCD com problemas de fluxo
- Falta de elevadores/plataformas elevatórias
- Falta de lugares reservados a cadeirantes



Acessibilidade

Adaptações realizadas:

- Balcão da recepção adaptado
- Banheiro PCD com entrada própria
- Inclusão de plataforma elevatória para os outros pavimentos



Acessibilidade

Adaptações realizadas:

- Rampa na entrada principal e posterior do edifício



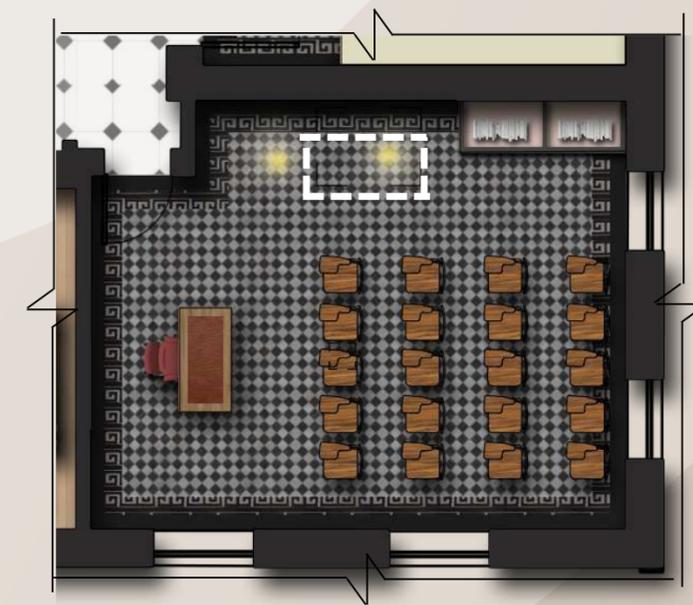
- Localização de todo setor social no primeiro pavimento



Acessibilidade

Adaptações realizadas:

- 2 espaços destinados a cadeirantes em todas as salas de aula



Planta baixa - 1º pavimento



Pisos:



Piso Ceral Hexagonal Calacata, fosco, chatuba.



Assoalho de madeira Cumaru, verniz, fosco, prime rústicos.



Piso existente



Azulejo Bold, preto e branco, octogonal, fosco, Emmedue.

Cadeira, base giratória, estofado em tecido facto, vinho, Newlight.



Carteira existente



Totem interativo desenhado, estrutura em metalon, fosco, branco



Indumentária existente



Acesso serviço

Acesso principal

Estátuas existente

Pufe, tecido, verde musgo, estrutura em compensado, carrefour.

Cadeira Escritório Executiva, rosa claro, show de cadeiras.

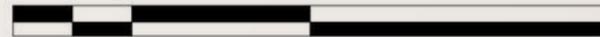
Mesa de centro, freijó, acabamento em verniz, fosco, mobly.

Cadeira Executiva, bege claro, show de cadeiras.

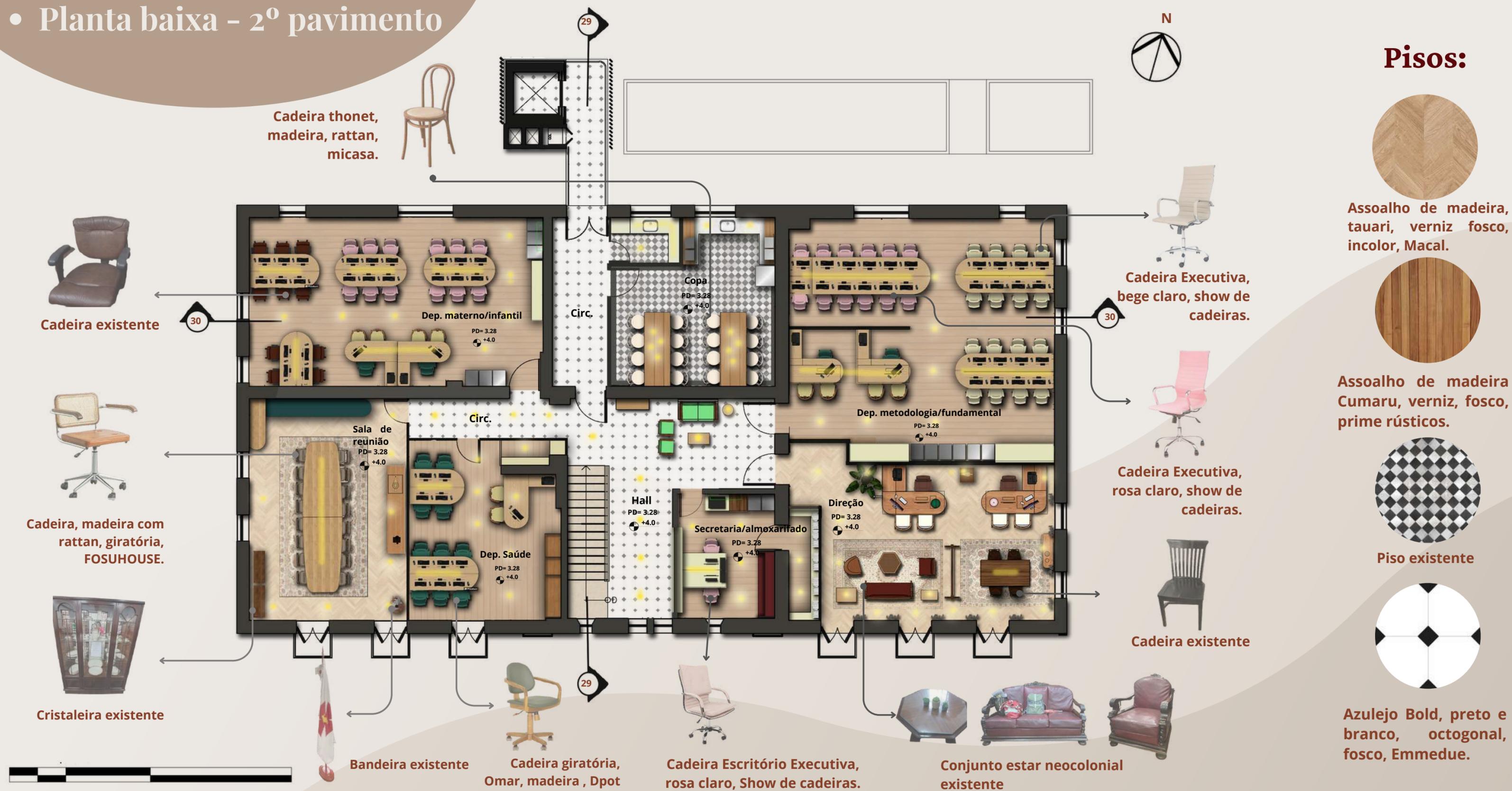
Cadeira Executiva, vinho claro, show de cadeiras.

Mesa existente

Conjunto neocolonial existente. estar



• Planta baixa - 2º pavimento



• Corte transversal



Tinta, canela com mel, acabamento fosco, Coral.

Azulejo cypress, acabamento brilhoso, Emmedue.



Tinta acrílica, capim-limão, acabamento fosco, Coral.

Lambri em MDF revestido com laca verde, acabamento fosco, Goma laca.

Tinta acrílica, branco neve, acabamento fosco, Suvunil.

Cerâmica Sarah, acabamento fosco, marrom, Luscombe.

Ripado em madeira peroba com encaixe, acabamento em verniz, fosco, Casulo Desing.

Cadeira Executiva, bege claro, show de cadeiras.

Carteira existente



• Corte Longitudinal



Tinta papel de carta, acabamento fosco, Coral.

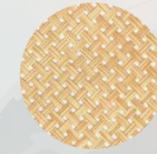
Painel de MDF revestido com Tinta, canela com mel, acabamento fosco, Coral.



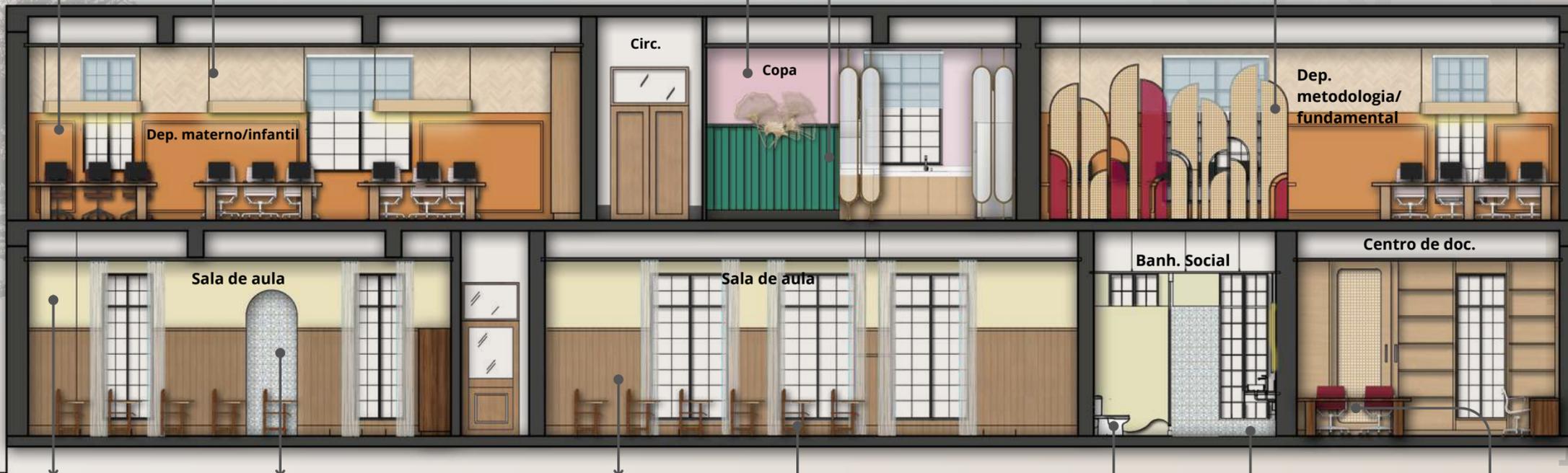
Assoalho de madeira, tauari, verniz fosco, incolor, Macal.



Lambri em MDF revestido com laca verde, acabamento fosco, Goma laca.



Rattan quadriculado, Milas.



Tinta acrílica, capim-limão, acabamento fosco, Coral.



Azulejo, FS Porto amarel, acabamento brilhoso, Peronda.



Ripado em madeira peroba com encaixe, acabamento em verniz, fosco, Casulo Desing.



Carteira existente



Bacia sanitária com caixa acoplada, sistema duo, branco, Deca.



Azulejo, FS Porto amarel, acabamento brilhoso, Peronda.



Cadeira Executiva, vinho claro, show de cadeiras.





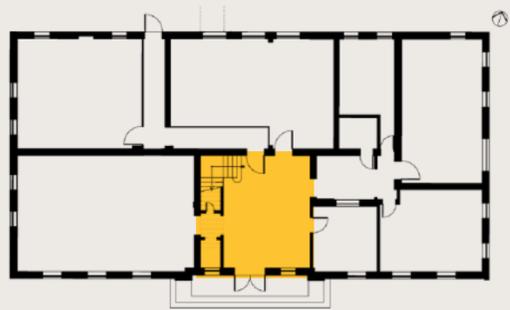
Programa de Pós-graduação Stricto
Sensu em Enfermagem Anna Nery - UFRJ

Ampliações

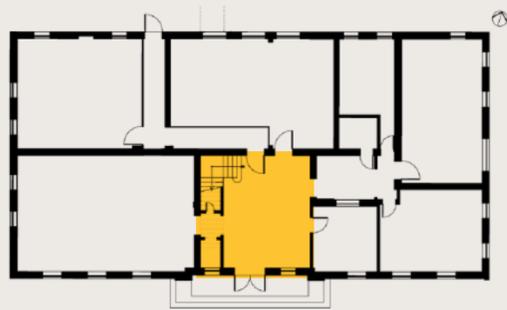
Antes - Hall



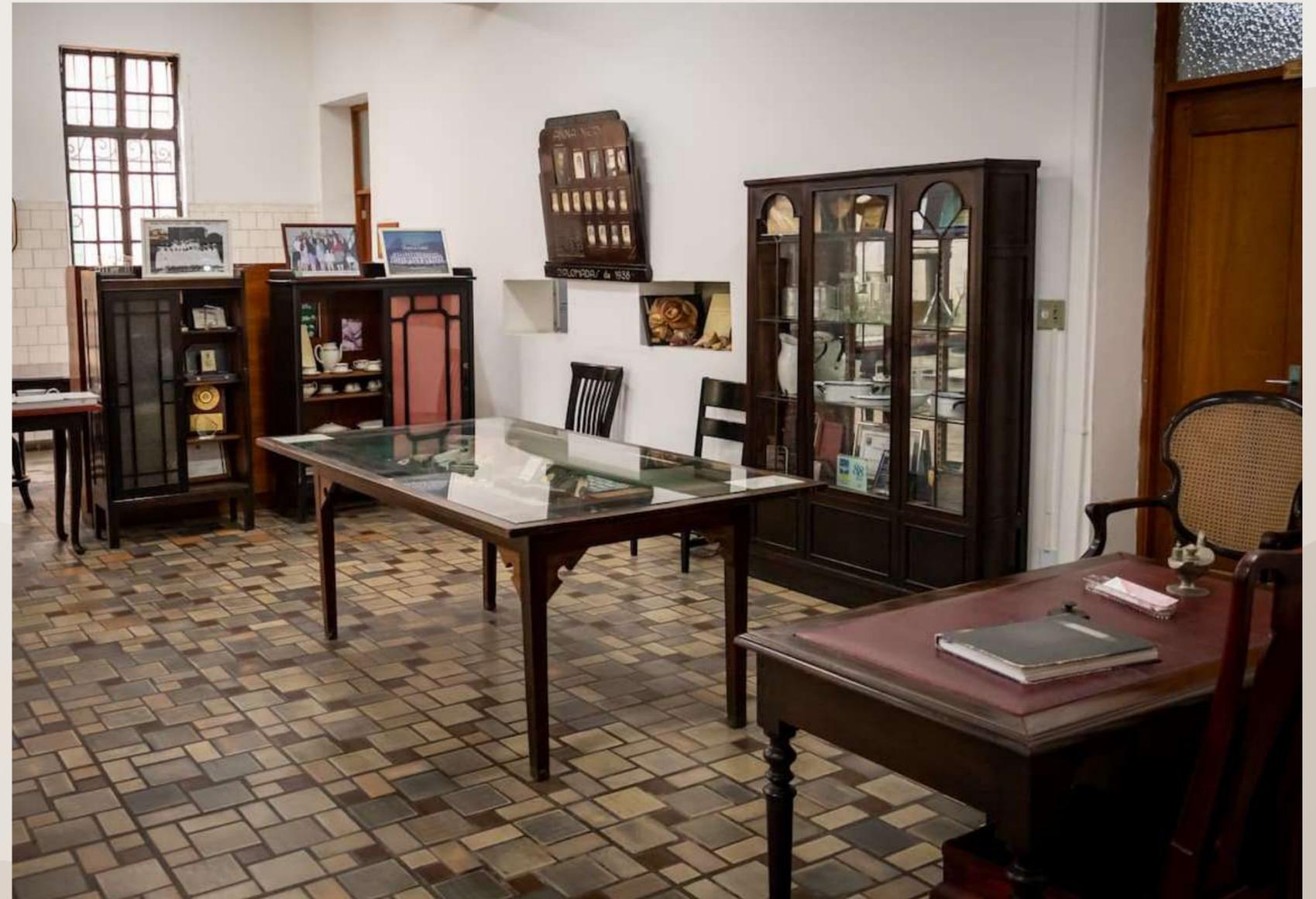
Hall - 1º pav



Hall - 1º pav

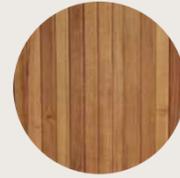


Antes - Centro de memórias



• Centro de memórias

 Piso Ceral Hexagonal Calacata, fosco, chatuba.

 Assoalho de madeira Cumaru, verniz, fosco, prime rústicos.



Totem interativo desenhado, estrutura em metalon, fosco, branco


Indumentária existente


Equipamentos de enfermagem existente.

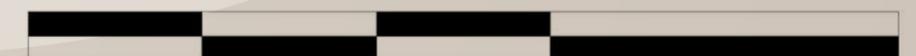
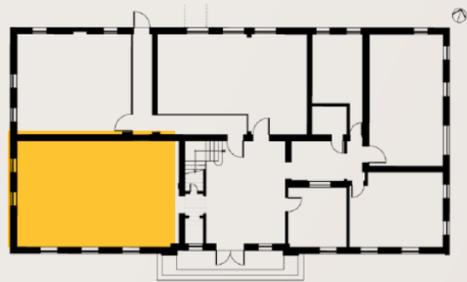
Centro de memórias
PD= 3.78
0.00







Estátuas existente

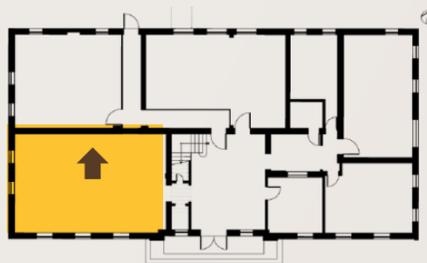


• Centro de memórias

Painel em MDF revestido com tinta acrílica, branco neve, fosco, Suvunil.

Tinta acrílica, branco neve, acabamento fosco, Suvunil.

Totem interativo desenhado, estrutura em metalon, fosco, branco



Tinta acrílica, camurça, acabamento fosco, Coral.



Azulejo, FS Porto amarel, acabamento brilhoso, Peronda.



Tinta acrílica, espetacular natural, acabamento fosco, Coral.

Ladrilho existente

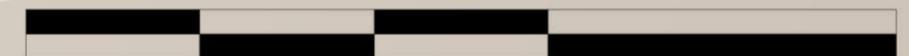
Centro de memórias

Ladrilho existente

Material de estudo existente

Utensílios de enfermagem existente

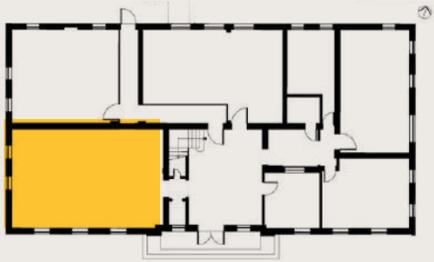
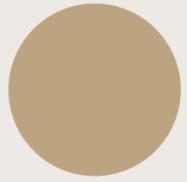
Equipamentos de enfermagem existente.



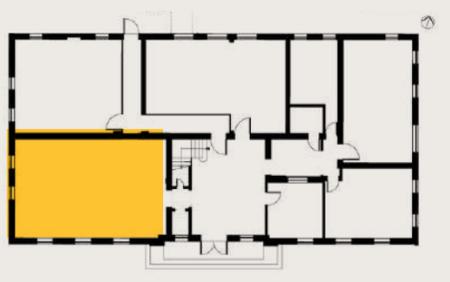
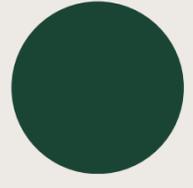
• Centro de memórias



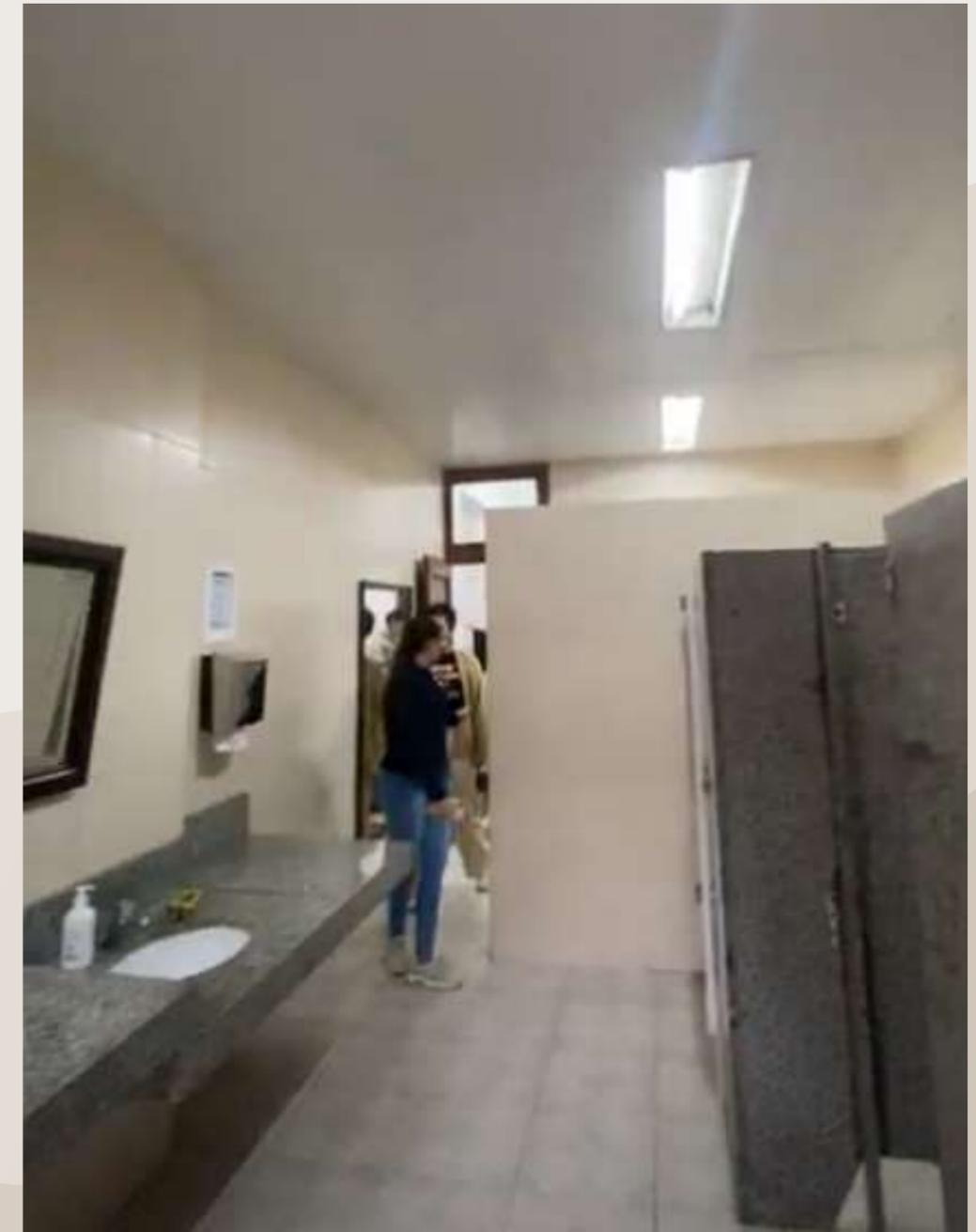
Centro de memórias



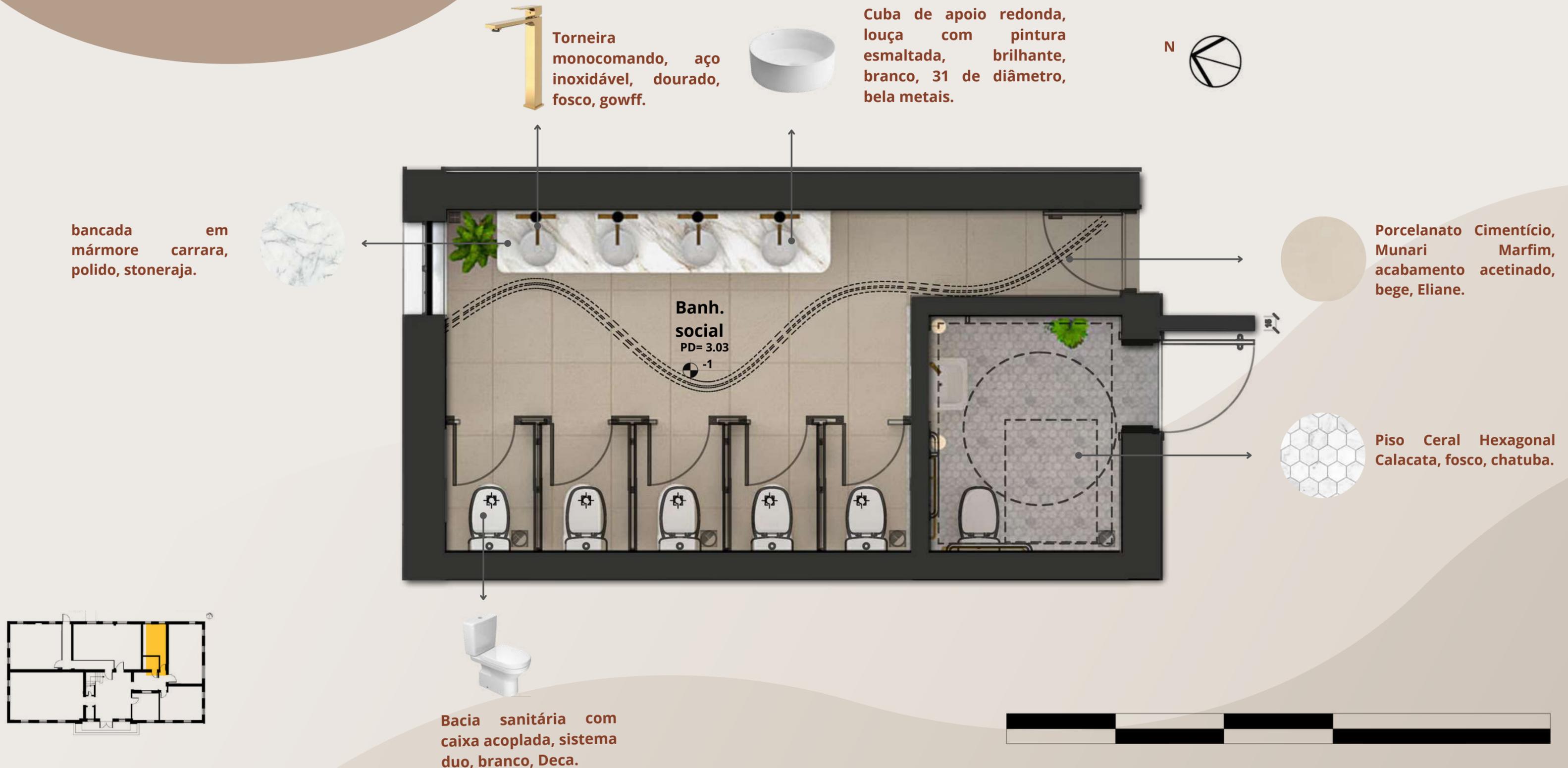
Centro de memórias



Antes - Banheiros



• **Banh. social e PCD**



• Banh. social e PCD

Espelho de suspensão de teto, oval, metal, dourado, 40x4x180, Andessoer.

Cuba de apoio redonda, louça com pintura esmaltada, brilhante, branco, 31 de diâmetro, bela metais.



01 BANH. SOCIAL

Tinta, canela com mel, acabamento fosco, Coral.

bancada em mármore carrara, polido, stoneraja.

Azulejo, FS Porto amarel, acabamento brilhoso, Peronda.

Pendente vintage, latão, dourado, lâmpada incandescentes, GreeLustr.

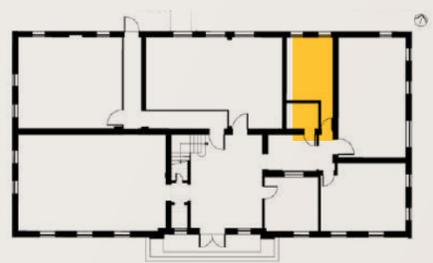
Tinta, canela com mel, acabamento fosco, Coral.

01 PCD

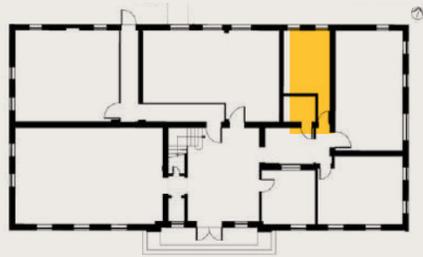
Cerâmica Interno Monocolor bege Brilhante Borda Arredondada 10x40cm, Krea Rose Portobello.



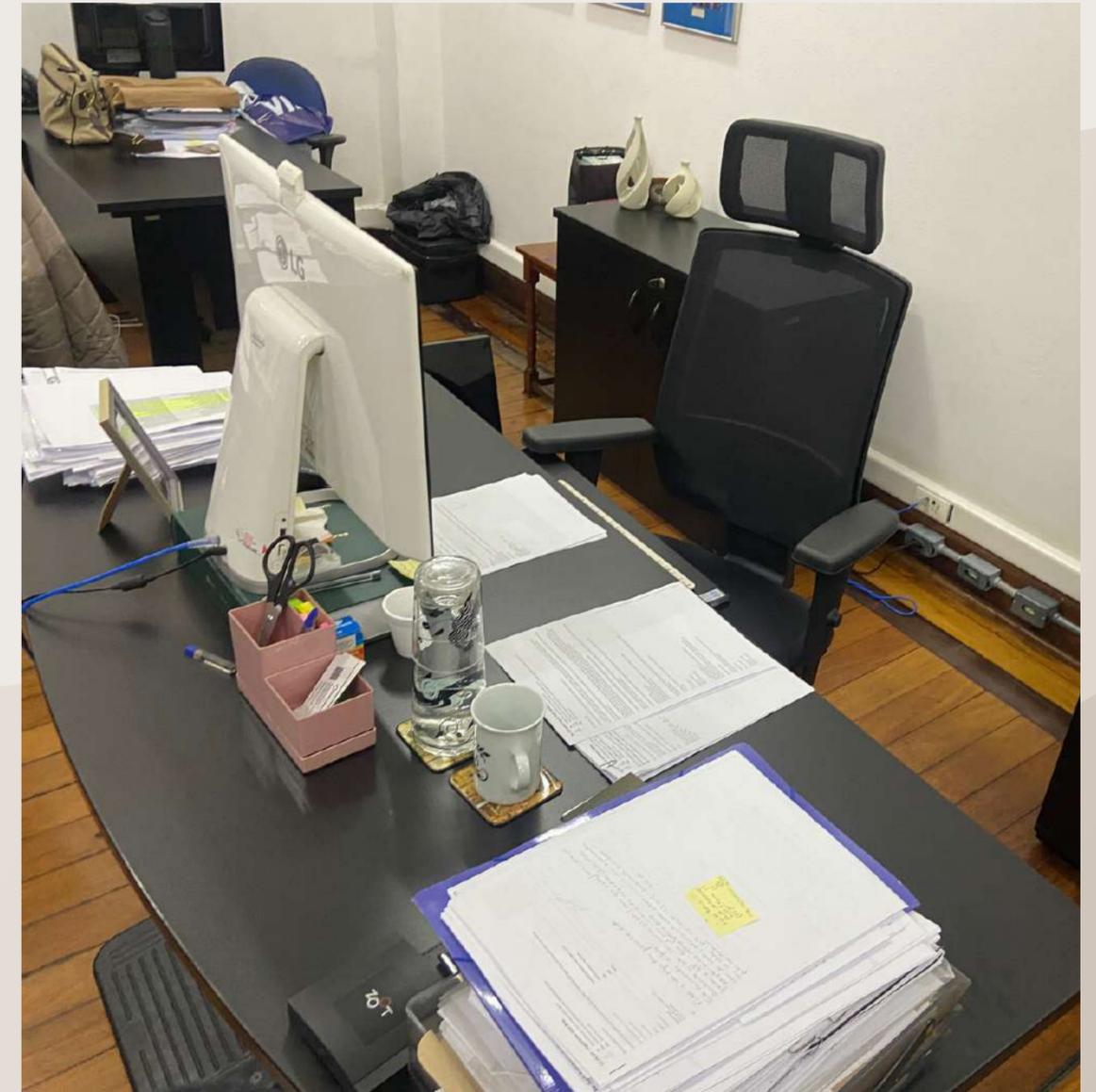
Lavatório existente.



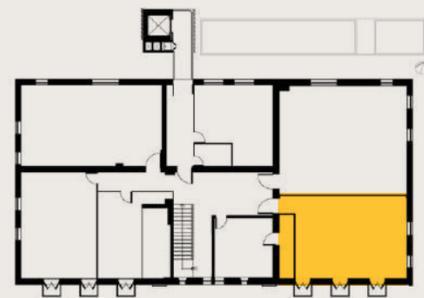
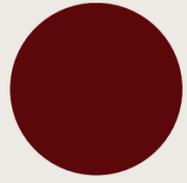
Banh. social e PCD



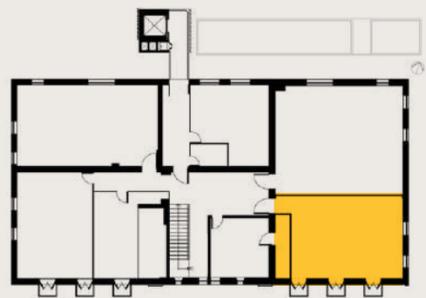
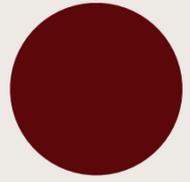
Antes - Direção



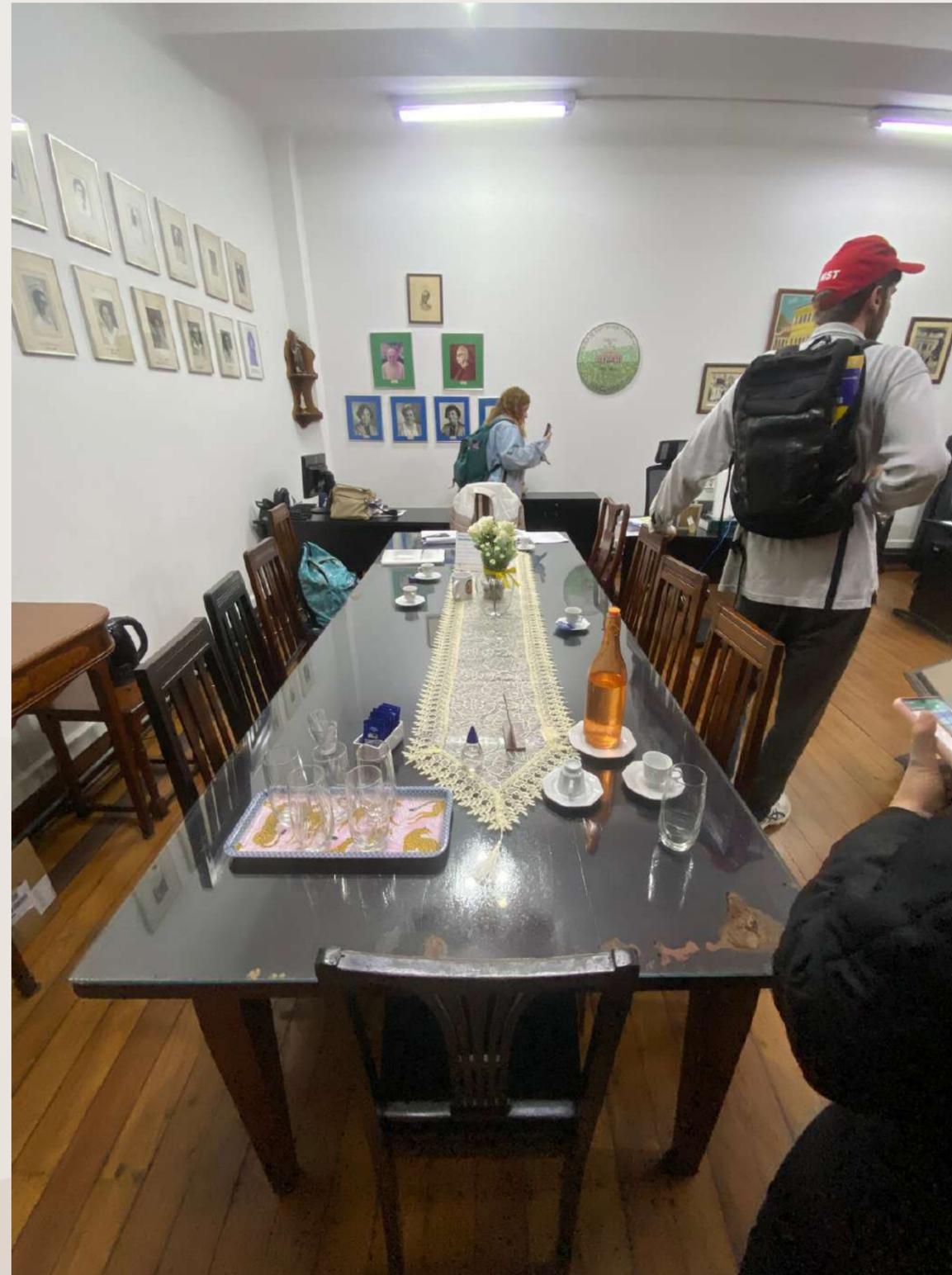
Direção



Direção



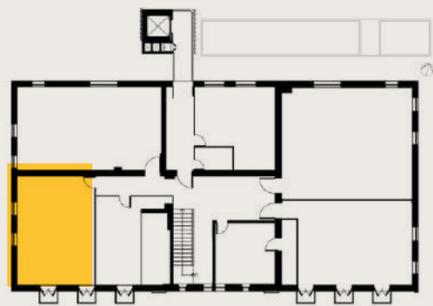
Antes - Sala de reunião



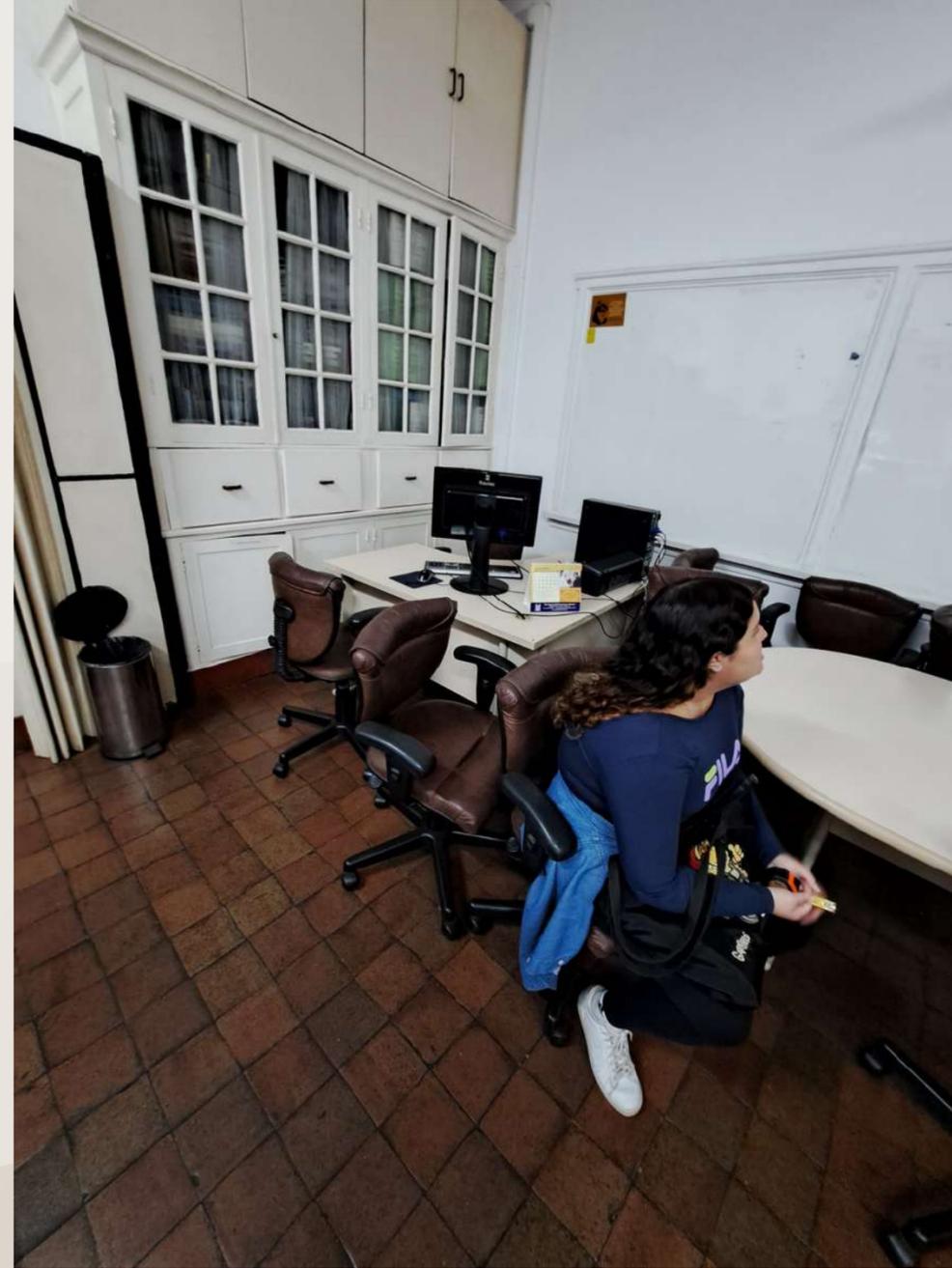
Sala de reunião



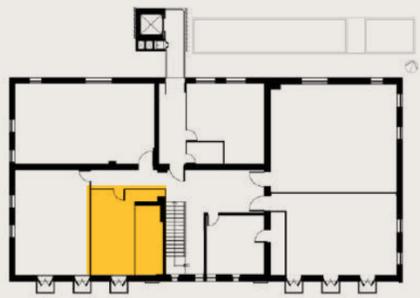
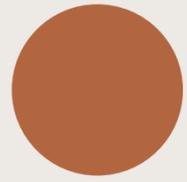
Sala de reunião



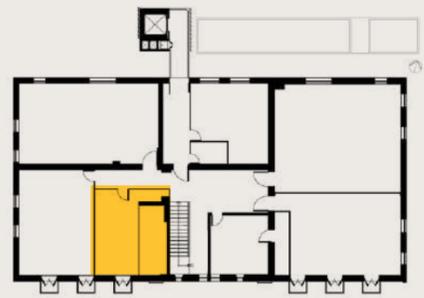
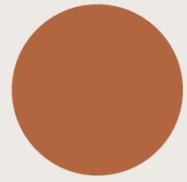
Antes - Departamento



Departamento



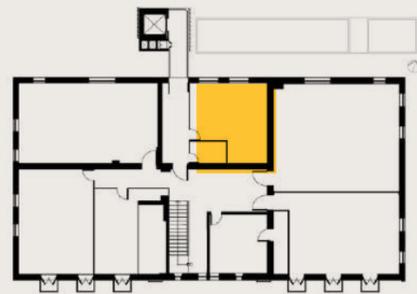
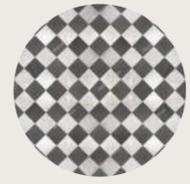
Departamento



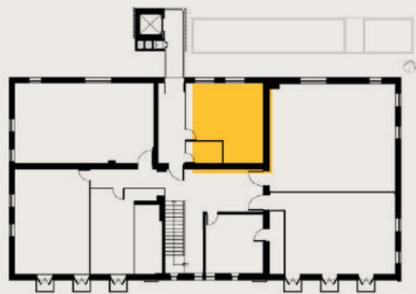
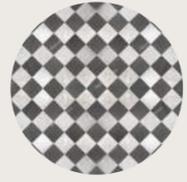
Antes - Copa



Copa



Copa



Referência bibliográfica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Enfermagem Anna Nery: Restauração do Conjunto Arquitetônico. Rio de Janeiro, 2009.

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. Tríades do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014.

BRASIL, Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Federal no 13.146 de 06/07/2015.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. 17o Ed, Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. Fundamentos do Design. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

PALLASMAA, Juhani. Habitar. Editorial Gustavo Gili, 2016.

Escola de Enfermagem Anna Nery. EEAN UFRJ. Disponível em: < <https://www.eean.ufrj.br/index.php> > Acessado em: 15 de Agosto de 2023.

Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Ana Neri. IPHAN. Disponível em: < <https://www.ipatrimonio.org/rio-de-janeiro-escola-de-enfermagem-ana-neri/#!/map=38329&loc=-14.77488250651626,-28.037109375,3> > Acessado em: 1 de Setembro de 2023.

Rolé UFRJ #12: Escola de Enfermagem Anna Nery. Conexão UFRJ. 2023. Disponível em: < <https://conexao.ufrj.br/2023/05/role-ufrj-12-escola-de-enfermagem-anna-nery/> > Acessado em: 1 de Setembro de 2023.

CONHEÇA CIDADES E ESTADOS DO BRASIL. IBGE. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> > Acessado em: 24 de Agosto de 2023.

Lista de Processos de Tombamento. IPHAN. Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Lista%20de%20Processos%20de%20Tombamento.pdf> > Acessado em: 24 de Agosto de 2023.

Museu. EEAN UFRJ. Disponível em: < <https://eean.ufrj.br/index.php/museu/143-museu> > Acessado em: 24 de Agosto de 2023.